

Relatório de Contas e Gestão
DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
2020

—

Lisboa
Abril 2021



Ficha Técnica

Título:

Relatório de Contas e Gestão 31 de Dezembro de 2020
da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Edição:

Divisão de Recursos Financeiros e Patrimoniais

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Av. Professor Egas Moniz

1600-190 Lisboa

www.esel.pt



Índice

1. Nota Introdutória	6
2. Caracterização	7
2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores	7
2.1.1. Contexto Atual.....	7
2.1.2. Missão	8
2.2. Estrutura Orgânica.....	10
2.3. Recursos Humanos	12
3. Relatório de Gestão.....	18
3.1. Análise Orçamental	18
3.1.1. Receita	18
3.1.2. Despesa	28
3.1.3. Evolução Orçamental	32
3.2. Análise Financeira.....	37
3.2.1. Análise do Balanço	38
3.2.1.1. Ativo	38
3.2.1.2. Passivo	42
3.2.2. Análise de Resultados.....	43
3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos	44
3.2.2.2. Estrutura de Gastos	46
3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros.....	49
3.2.4. COVID19.....	52
4. Demonstrações Financeiras	54
4.1. Balanço	54
4.2. Demonstração de Resultados.....	55
4.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa	56
5. Lista de Abreviaturas.....	57

fo
fo

Índice Remissivo

F

Figura 01 – Organograma da ESEL.....	11
--------------------------------------	----

G

Gráfico 01 – Distribuição dos trabalhadores docentes (TI) e não docentes quanto à faixa etária	13
Gráfico 02 – Taxa de absentismo por carreira e categoria	14
Gráfico 03 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento.....	19
Gráfico 04 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL	21
Gráfico 05 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL	22
Gráfico 06 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL	23
Gráfico 07 – Impacto COVID-19 nas Receitas Próprias	24
Gráfico 08 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento	29
Gráfico 09 – Distribuição da Despesa da ESEL na FF311	29
Gráfico 10 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico.....	31
Gráfico 11 – Impacto COVID-19 na despesa	31
Gráfico 12 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL.....	32
Gráfico 13 – Evolução da Receita da ESEL por FF.....	33
Gráfico 14 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL	34
Gráfico 15 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL.....	35
Gráfico 16 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL.....	36
Gráfico 17 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico	37
Gráfico 18 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL.....	38
Gráfico 19 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL	41
Gráfico 20 – Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL.....	42
Gráfico 21 – Resultado líquido da ESEL.....	43
Gráfico 22 – Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL	45
Gráfico 23 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas.....	45

Q

Quadro 01 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2020 na ESEL.....	12
Quadro 02 – Caracterização dos trabalhadores docentes (TI) e não docentes quanto à faixa etária	13
Quadro 03.1 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género	15
Quadro 04.1 – Movimento de entradas.....	16
Quadro 04.2 – Movimento de saídas	16
Quadro 05 – Execução orçamental da Receita da ESEL	20
Quadro 06 - Impacto Covid-19 nas FF afetas a projetos	28
Quadro 07 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL	30

Relatório de Contas e Gestão 2020

Quadro 08 – Estrutura do Ativo da ESEL	39
Quadro 09.1 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL.....	39
Quadro 09.2 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL.....	40
Quadro 10 – Dividas de Terceiros de curto prazo da ESEL.....	41
Quadro 11 – Estrutura de Rendimentos da ESEL	44
Quadro 11 – Estrutura do Passivo da ESEL.....	42
Quadro 12 – Estrutura de Rendimentos da ESEL	44
Quadro 13 – Estrutura de Gastos da ESEL.....	46
Quadro 14 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL	47
Quadro 15 – Rácios de equilíbrio orçamental.....	49
Quadro 16 – Rácios de solvabilidade da ESEL	49
Quadro 17 – Rácios de liquidez da ESEL.....	50



1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, vem a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) prestar contas relativamente ao ano de 2020 junto dos órgãos da Escola e das entidades oficiais a que está adstrita ao dever de reporte e, finalmente, junto de toda a comunidade.

Os documentos de prestação de contas, elaborados e ora apresentados, são constituídos por um conjunto de documentos, mapas e demonstrações financeiras, que têm como objetivo informar da sua situação económico-financeira, com rigor, consistência e verdade, permitindo uma leitura rápida e uma perceção clara dos seus principais indicadores de eficiência, eficácia e economia e do respetivo desempenho no período em causa.

Lisboa, 26 de abril de 2021

A Administradora,

(Ana Paula Vara Silvano)



2. Caracterização

2.1. Missão, Visão e Princípios Orientadores

2.1.1. Contexto Atual

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra cuja concretização veio a acontecer em 24 de setembro de 2007. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES (publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril). A fusão deu origem a um processo de reconfiguração organizacional, cuja complexidade foi acrescida pela dispersão física pelos diversos edifícios da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na cidade e que, progressivamente foi objeto de concentração, estando neste momento apenas dois edifícios em utilização (os polos Artur Ravara e Calouste Gulbenkian).

Neste processo interno de reconfiguração organizacional foram sendo consideradas as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos foram sujeitas. É o caso do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), a criação da Agência de Avaliação e Acreditação (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de novembro), o Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos (Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de setembro e Decreto-Lei n.º 115/2013) e a reforma da administração pública e a revisão do estatuto da carreira docente do ensino superior politécnico (Lei n.º 12A/2008; Decreto-Lei n.º 206/2009 e Decreto-Lei n.º 2007/2009, ambos de 31 de agosto).

Internamente, a ESEL tem vindo a consolidar a sua estrutura culminada com a recente aprovação do Regulamento Geral de Organização e de Funcionamento dos Serviços da ESEL e Organograma procurando dar corpo aos processos e dinâmicas de funcionamento em todas as áreas e funções da ESEL.

Na dimensão pedagógica e científica foi desenvolvido um importante processo de revisão e reforma curricular da oferta formativa de mestrado (em apreciação pela A3ES), numa perspetiva de adequação e resposta às necessidades do mercado, particularmente no que concerne à especialização clínica em enfermagem e áreas de competências acrescidas destes profissionais. É ainda mantido o suporte (recursos humanos docentes, organização e logística do processo pedagógico) ao curso de doutoramento em enfermagem da Universidade de Lisboa. De salientar que a ESEL tem mantido ao longo dos anos uma assinalável atratividade nos cursos que oferece, seja na formação inicial ou na pós-graduada, o que é revelador da implantação e prestígio da marca ESEL e também um indicador muito positivo da sua sustentabilidade.

2.1.2. Missão

A Missão da ESEL decorre dos seus estatutos (Despacho normativo nº 16/2009, de 7 de abril) onde se pode ler “um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação.” Tem como principais fins:

- “a) A formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional;
- b) O desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada;
- c) O desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida;
- d) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos;
- e) A participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos”.

Visão

A ESEL como instituição geradora de valor, competitividade e inovação no Ensino da Enfermagem e na Investigação.

O que permitirá à ESEL ser:



- Uma instituição de referência no ensino de enfermagem, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nos países de língua oficial portuguesa e na Europa.
- Uma Escola abrangente, inovadora e plural, agregadora de saberes e diferenças, agindo no respeito mútuo e na procura de respostas sustentáveis aos desafios do ensino superior em Portugal e no espaço europeu.
- Um pilar no desenvolvimento do conhecimento em Enfermagem e da profissão de enfermeiro, bem como da sua afirmação no seio das outras profissões parceiras da área da saúde.
- Uma Escola profundamente enraizada no tecido social, comprometida ética, cultural e cientificamente, onde se estimula a participação e a cidadania em toda a sua dimensão e serviços, com uma forte aposta no serviço à comunidade, mantendo relações diretas com esta.
- Uma Escola capaz de aprender e de ensinar, formadora de enfermeiros reconhecidos como profissionais de excelência, durante o seu percurso de desenvolvimento profissional.

Valores

A concretização da missão e da visão pressupõe o respeito por valores que identificam a ESEL e definem a forma como esta instituição se relaciona com a comunidade e os seus parceiros, e que são:

Responsabilidade – Incentiva a assunção de responsabilidade individual e coletiva para com todos os que interagem com a ESEL e para com o cidadão em geral;

Ética – promove o comportamento ético no seio da comunidade educativa e incentiva o respeito pelas normas e os valores da profissão;

Liberdade intelectual – promove a criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões;

Inovação e excelência – Fomentam a inovação e a excelência, tanto na resolução dos problemas como na formulação e realização de políticas, bem como no desenvolvimento do processo educativo;

Cooperação – promove uma ação solidária e inclusiva, em estreita articulação com a comunidade - as suas políticas e opções são sustentadas nas necessidades e orientadas para a concretização de resultados sensíveis em saúde;



Abertura – promove a abertura permanente ao exterior e a adequação às potencialidades das tecnologias, da informação e da comunicação;

Cidadania – incentiva a formação global e de cidadania orientada para a solidariedade, democraticidade e participação.

2.2. Estrutura Orgânica

A ESEL adota um modelo de estrutura matricial que se consubstancia na interação entre projetos, unidades estruturais de recursos e unidades diferenciadas.

Os projetos são conjuntos coerentes de atividades que visam a prossecução da missão e finalidades da ESEL. Os projetos, de acordo com o principal objetivo, consideram-se de ensino, investigação e ou de prestação de serviços à comunidade. A criação, regulamentação, reformulação e extinção dos projetos dos projetos é da responsabilidade dos órgãos competentes, de acordo com a sua área de intervenção.

As unidades estruturais de recursos designam-se por Departamentos ou por Serviços. Designam-se por Departamentos quando reúnem recursos de carácter científico-pedagógico ou designam-se por Serviços quando reúnam técnicos, administrativos e culturais. As unidades estruturais de recursos são criadas, modificadas ou extintas por deliberação do Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Técnico-científico ou do Presidente da ESEL, consoante tenham carácter científico-pedagógico ou técnico, administrativo e cultural. A Figura 01 apresenta o organograma da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

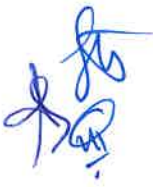
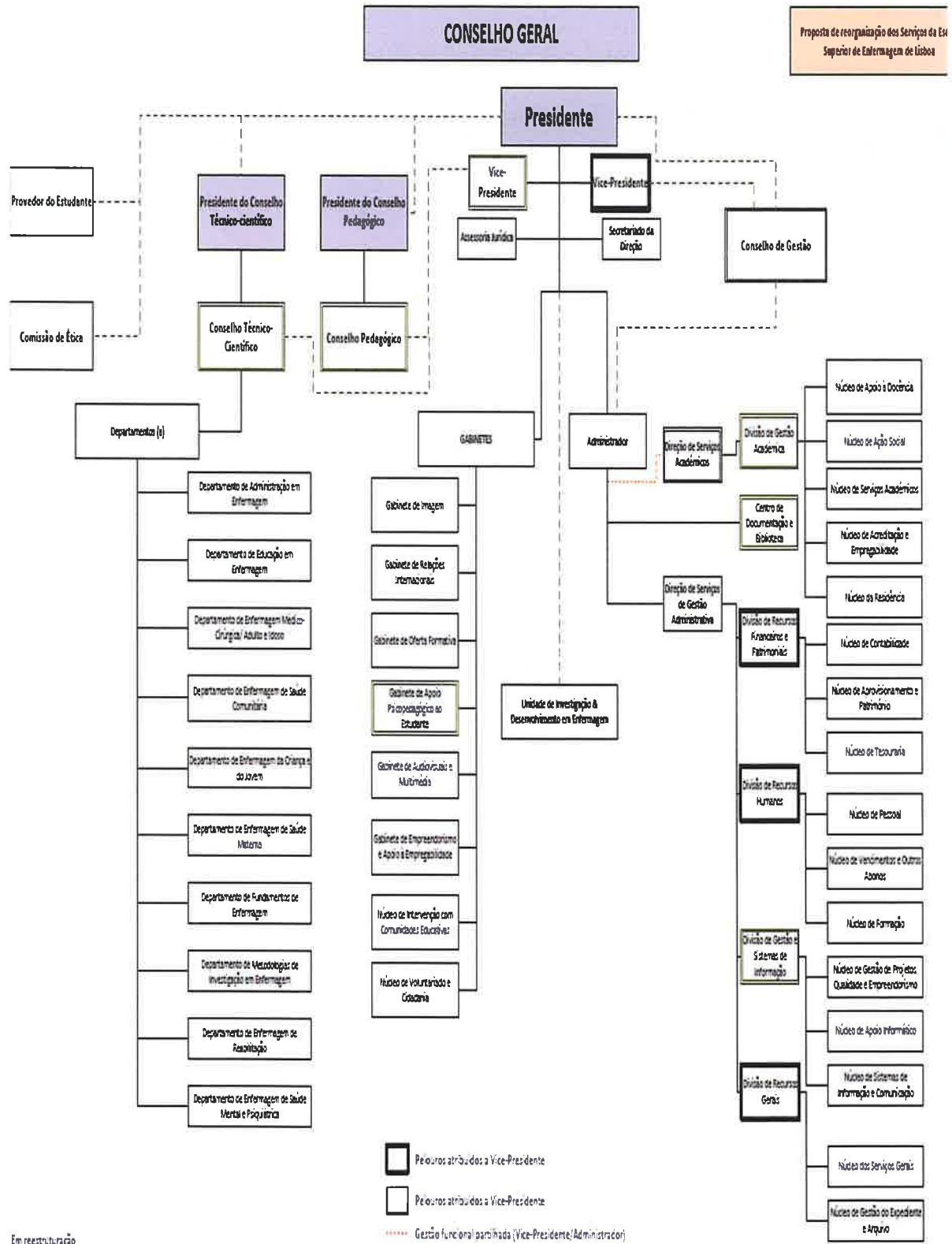


Figura 1 – Organograma da ESEL





2.3. Recursos Humanos

A ESEL tinha 285 trabalhadores em funções efetivas a 31 de dezembro de 2020.

O Quadro 1 classifica os trabalhadores por carreira e categoria e a sua evolução nos últimos 5 anos.

Quadro 1 – Pessoal existente a 31 de dezembro de 2020 na ESEL

	2016	2016 (ETI)	2017	2017 (ETI)	2018	2018 (ETI)	2019	2019 (ETI)	2020	2020 (ETI)
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	261,50	216,40	282,00	223,90	278,00	222,65	277,00	222,06	285,00	223,44
Docente do Ensino Superior Politécnico	158,00	113,60	183,00	125,60	182,00	127,35	182,00	127,06	185,00	123,44
Assistente operacional	36,00	36,00	35,00	35,00	33,00	33,00	29,00	29,00	32,00	32,00
Assistente técnico	39,00	39,00	38,00	38,00	37,00	37,00	37,00	37,00	38,00	38,00
Coordenador técnico	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Direção Intermédia de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direção Intermédia de 2.º grau	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	2,00	2,00	3,00	3,00
Direção Intermédia de 4.º grau	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,00	2,00
Direção Superior de 1.º grau	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Direção Superior de 2.º grau	3,00	3,00	3,00	3,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Encarregado operacional	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Médico escolar	1,00	0,30	1,00	0,30	1,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Técnico de Informática-Adjunto										
Nível 1	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Especialista em Informática	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,00	2,00	1,00	1,00
Técnico superior	12,00	12,00	10,00	10,00	11,00	11,00	15,00	15,00	13,00	13,00
Investigador	0,50	0,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00

Fonte: Balanço Social 2020 (Sem Avenças);

O crescimento do número de docentes (ETI) estabilizou, tendo mesmo regredido no último ano em mais de 3,5 docentes ETI. Neste período foram admitidos 3 professores adjuntos (nas áreas de Enfermagem de Saúde Comunitária, Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e Enfermagem Médico-cirúrgica/Adulto e Idoso) na sequência de procedimento concursal externo e 7 professores coordenadores na sequência de procedimento concursal interno e, dando sequência ao propósito de renovar o corpo docente foram iniciados procedimentos relativos à abertura de concurso para a contratação de mais 6 professores adjuntos (dois nas áreas de Fundamentos de Enfermagem, Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e Enfermagem Médico-cirúrgica/Adulto e Idoso) e mais 6 professores coordenadores (por procedimento concursal interno).



Importa referir ainda que foram contratados, em 2020, 9 assistentes técnicos e 12 assistentes operacionais na sequência de procedimento concursal, contudo, no final do ano temos um acréscimo de apenas 1 assistente técnico e 3 assistentes operacionais (por mobilidades inter-carreiras e interinstitucionais e procedimentos concursais) razão pela qual serão lançados novos procedimentos concursais em 2021.

O próximo quadro e gráfico apresentam a caracterização dos trabalhadores docentes (TI) e não docentes quanto à sua faixa etária.

Como se constata é particularmente notória uma predominância das faixas etárias acima dos 55 anos (52,63%) o que no caso dos docentes representa 73,3% o que justifica a importância do esforço de renovação que está a ser feito.

Quadro 2 – Caracterização dos trabalhadores docentes (TI) e não docentes quanto à faixa etária

Habilitações Académicas	N.º de Trabalhadores	Escala Etária						Total Geral
		< 25	entre 25 e 34	entre 35 e 44	entre 45 e 54	entre 55 e 64	Superior a 65	
Docente TI	90	0	0	5	20	59	6	90
Não Docente*	100	0	12	31	22	31	4	100
Total Geral	190	0	12	36	42	90	10	190
%	100,00%	0,00%	6,32%	18,95%	22,11%	47,37%	5,26%	100,00%

Fonte: Balanço Social 2020 (sem avanços)

Gráfico 1 – Distribuição dos trabalhadores docentes (TI) e não docentes quanto à faixa etária

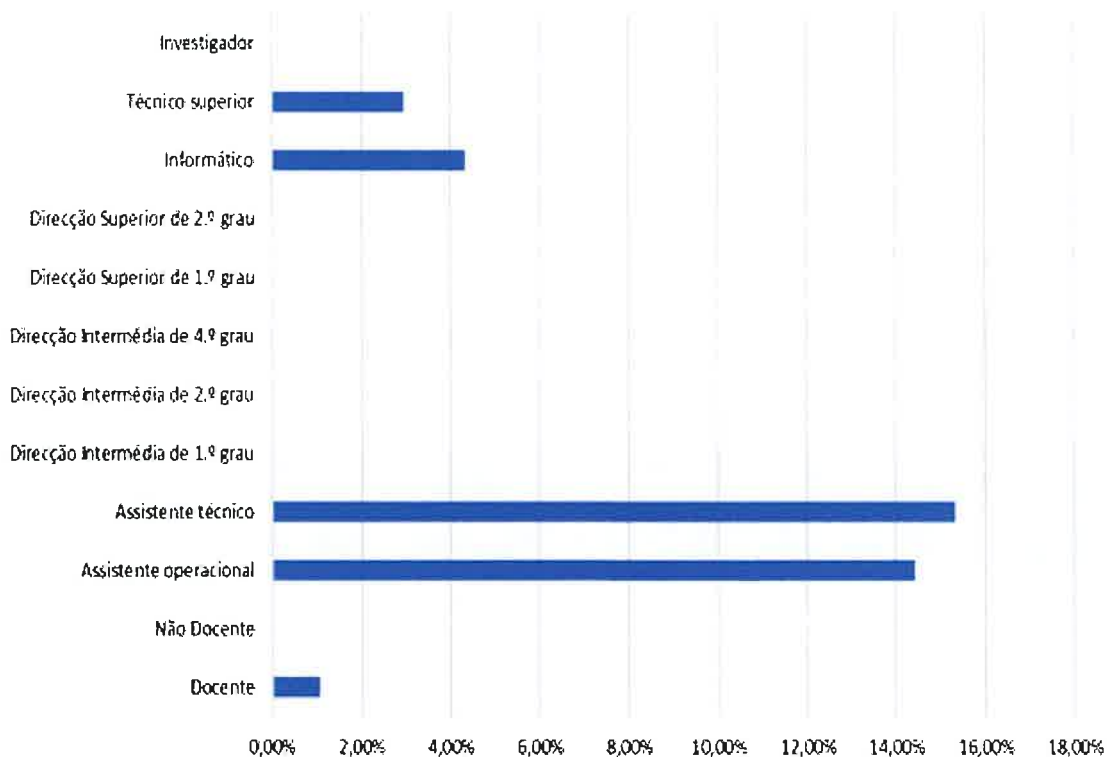


Fonte: Balanço Social 2020 (sem avanços)



Quanto ao absentismo a sua taxa global situou-se em 5,88% em 2020, sendo as categorias de assistente técnico e assistente operacional aquelas em que foi mais elevada, a rondar os 15%.

Gráfico 2 – Taxa de absentismo por carreira e categoria



Fonte: Balanço Social 2020 (sem avanços)

Na página seguinte é apresentado o quadro com a distribuição dos dias de ausência dos trabalhadores da ESEL, por motivo de ausência e género.

Verifica-se que o motivo de ausência com maior expressão é a doença, representando cerca de 55% dos dias de ausência seguido de ausências por acidente em serviço com cerca de 14% e ausências no âmbito da protecção da parentalidade com um pouco mais de 6%.

Quadro 3 – Contagem dos dias de ausência segundo o respetivo motivo e por género

Categorias	Proteção na Parentalidade		Falecimento de Familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional (2)		Assistência a Familiares		Trabalhador-estudante		Por conta de período de férias		Com perda de Vencimento		Greve		Injustificada		Outros		Total			Taxa de Absentismo		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total		M	F
Docente			4,00	45,00	9,00	257,00		59,00																94,00	361,00	455,00	1,06%	
Não Docente																												
Assistente operacional					358,00	633,00		28,00		13,00		18,00		8,50		1,00		3,00						9,50	26,50	368,50	1098,50	14,41%
Assistente técnico	25,00		2,00	14,00	151,00	376,00		366,00		12,00		64,00		13,50		1,00		5,00					34,50	184,00	1199,50	1415,50	15,32%	
Direção Intermédia de 1.º grau																								0,00	0,00	0,00	0,00%	
Direção Intermédia de 2.º grau																								0,00	0,00	0,00	0,00%	
Direção Intermédia de 4.º grau																								0,00	0,00	0,00	0,00%	
Direção Superior de 1.º grau																								0,00	0,00	0,00	0,00%	
Direção Superior de 2.º grau																								0,00	13,00	13,00	0,00%	
Informático	21,00																							37,00	3,00	40,00	4,33%	
Técnico superior					4,00	34,00				2,00	3,00			1,50			3,00						3,00	38,50	80,00	89,00	2,96%	
Investigador																												
Total	46,00	152,00	6,00	64,00	603,00	1311,00	0,00	453,00	2,00	28,00	0,00	82,00	2,50	23,50	0,00	13,00	11,00	2,00	0,00	0,00	0,00	63,00	249,00	794,50	2386,50	3111,00	4,73%	

Fonte: Balanço Social 2020

Os dois próximos quadros apresentam o movimento de saídas e entradas durante o ano de 2020.

Quadro 4.1 – Movimento de entradas

Carreira/Categoria	Procedimento Concursal		Cedência		Mobilidade		Regresso de licença ou período experimental		Comissão de Serviço		Outras Situações*		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente	0,00	3,00									10,00	10,00	10,00	13,00
Não Docente														
Assistente operacional	3,00	9,00									1,00		4,00	9,00
Assistente técnico	4,00	3,00										2,00	4,00	5,00
Direcção Intermédia de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau											1,00		1,00	
Direcção Intermédia de 4.º grau												2,00	0,00	2,00
Direcção Superior de 1.º grau													0,00	0,00
Direcção Superior de 2.º grau													0,00	0,00
Informático													0,00	0,00
Técnico superior						3,00							0,00	3,00
Investigador														
Total	7,00	15,00	0,00	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,00	14,00	19,00	32,00

Fonte: Balanço Social 2020

Quadro 4.2 – Movimento de saídas

Carreira/Categoria	Morte		Aposentação		Conclusão sem sucesso período experimental		Cessaçã*		Mobilidade		Outras Situações		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Docente							8,00	20,00					8,00	20,00
Não Docente														
Assistente operacional				3,00				2,00	1,00				1,00	5,00
Assistente técnico				1,00			1,00			5,00		3,00	1,00	9,00
Direcção Intermédia de 1.º grau														0,00
Direcção Intermédia de 2.º grau														0,00
Direcção Intermédia de 4.º grau														0,00
Direcção Superior de 1.º grau														0,00
Direcção Superior de 2.º grau														0,00
Informático											1,00		1,00	0,00
Técnico superior										2,00		3,00		5,00
Investigador														
Total	0,00	0,00	0,00	4,00	0,00	0,00	9,00	22,00	1,00	7,00	1,00	6,00	11,00	39,00

*inclui a caducidade dos contratos a termo

Fonte: Balanço Social 2020



De notar que no fluxo de entradas e saídas de docentes está incluída a variação de docentes especialmente contratados sendo, no entanto, de referir que nas entradas a compensação de deu com recurso a figura de contratação por tempo indeterminado de 10 docentes na sequência dos concursos que já foram referidos.

3. Relatório de Gestão

O presente relatório de gestão e contas centra-se em toda a análise económico-financeira da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa durante o ano de 2020 e respetivas comparações com anos anteriores.

A ESEL enquadra-se juridicamente no quadro das instituições de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) gozando das suas características inerentes entre as quais se destacam para o presente relatório a autonomia financeira e patrimonial.

Como instituição pública, a ESEL organiza a sua contabilidade sobre dois eixos, a contabilidade financeira (comum à maioria das organizações privadas) e a contabilidade orçamental (exclusiva das instituições públicas). Estes dois eixos serão analisados nos subcapítulos seguintes.

3.1. Análise Orçamental

A contabilidade orçamental utilizada pelas instituições públicas, como é o caso da ESEL, tem alguns tipos de caracterização da receita e despesa conforme as suas características (origem, natureza, finalidade, etc...). Partindo da execução orçamental da ESEL caracterizar-se-á a despesa e receita quanto à sua origem (análise por Fonte de Financiamento), quanto à sua natureza (tipo de orçamento) e quanto à sua finalidade (agrupamento económico).

No decorrer do ano de 2020, relativamente às Alterações ao plano plurianual de investimentos, não foi aplicável pela inexistência de contratos plurianuais de investimento.

3.1.1. Receita

A análise da Receita será feita sem a inclusão dos saldos de gerência anterior. Esta exclusão permite uma maior aferição sobre a efetiva coleção de Receita que de outra forma estaria desvirtuada com verbas já pertencentes à instituição. Fica, no entanto, a nota que os saldos que transitam para 2021 atingiram o valor total de **2.760.054,00€**

O motivo para a não inclusão dos Saldos da Gerência Anterior nesta análise prende-se com o facto do valor em causa (apesar de em termos de orçamento anual ser contabilizado como

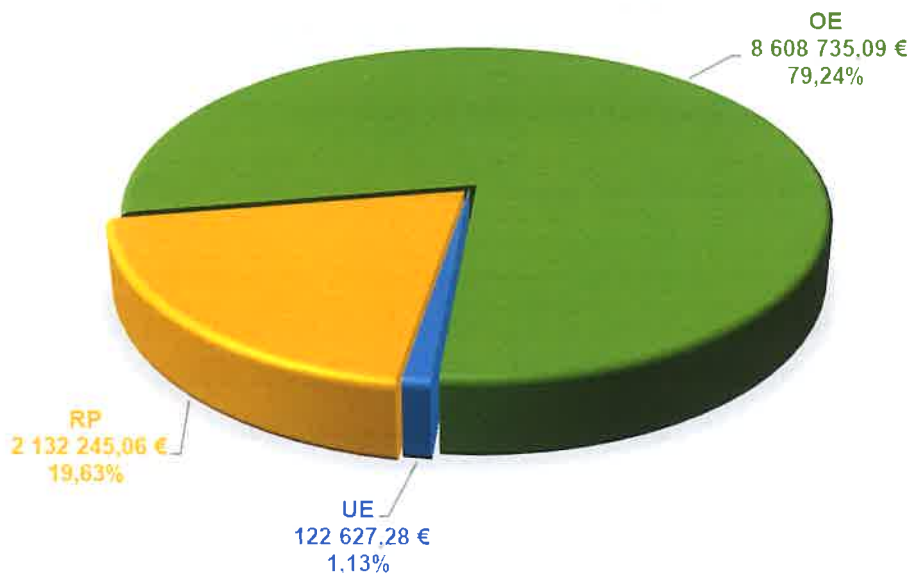
receita) corresponder na verdade a valores que foram arrecadados em anos anteriores e que não tendo sido gastos passaram para o ano de 2020. Deste modo optou-se por não incluir estes valores na análise da receita sendo depois analisados apenas em termos de análise da despesa.

A ESEL totalizou durante o ano de 2020 uma receita líquida total de 14.229.029,49€, líquida de saldos no valor 10.863.607,43€ dividida pelos diferentes tipos de FF's como se pode observar no gráfico abaixo.

A análise à receita cobrada em 2020 será feita sobre vários aspetos orçamentais como são a Fonte de Financiamento (FF), o agrupamento económico e algumas classificações económicas mais relevantes.

Iniciando a análise pelas diferentes Fontes de Financiamento (FF's), é-nos permitida uma análise da origem dos fundos que alimentam a receita à ESEL. Verifique-se a figura abaixo:

Gráfico 3 – Distribuição da Receita da ESEL por Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020

As verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE) estão em clara maioria representando cerca de 79,24% do total da Receita da ESEL.

As verbas oriundas de Receitas Próprias (RP) um valor de 2.132.245,06€, com um peso de 19,63% no total das receitas e são a principal fonte de receita “livre” da ESEL provenientes de propinas, taxas diversas e outras prestações e serviços.

Finalmente com um peso de apenas 1,13% e um valor total de 122.627,28€, surgem as receitas provenientes de Fundos Europeus, nas quais podemos encontrar receitas provenientes dos Programas de Mobilidade Erasmus, assim como os projetos de Investigação “Nursing Leadership Educational Program for Doctoral and Postdoctoral Nurses”, VASelfCare e Train4Health”. Estas verbas para além de não serem significativas estão destinadas a 100% ao cumprimento dos diversos projetos que as originam.

Quadro 5 – Execução orçamental da Receita da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada líquida	Grau de Execução
Funcionamento	04	Taxas, multas e outras penalidades	2 208 015,00 €	1 846 737,31 €	83,64%
	06	Transferências correntes	8 783 725,09 €	8 731 362,37 €	99,40%
	07	Venda de bens e serviços correntes	338 000,00 €	176 697,25 €	52,28%
	08	Outras receitas correntes	176 799,50 €	91 610,50 €	51,82%
	10	Transferências de capital	- €	- €	0,00%
	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	17 200,50 €	17 200,00 €	100,00%
Sub-Total Orçamento			11 523 740,09 €	10 863 607,43 €	94,27%
Total			11 523 740,09 €	10 863 607,43 €	94,27%

Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020

O quadro 05 ilustra o peso dos diversos tipos de receita (segundo a sua classificação orçamental) no orçamento da ESEL.

O tipo de Receita que se destaca mais no orçamento são as transferências correntes com uma receita cobrada de 8.731.362,37€ (99,40% de todo o orçamento). O peso desta componente está intimamente relacionado com as Fontes de Financiamento que a sustentam uma vez que (recordando o ponto anterior) todas as verbas provenientes de OE e de UE são na sua totalidade Transferências Correntes.

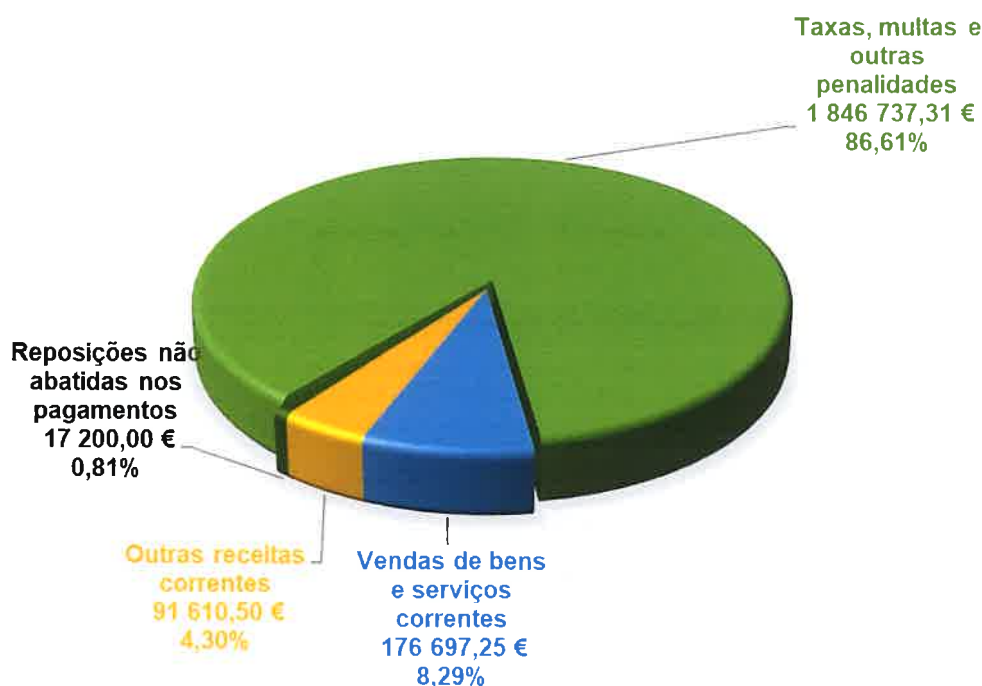
O segundo tipo de receita com mais peso na ESEL são as taxas, multas e outras penalidades onde se incluem as Propinas e os restantes emolumentos e que totalizam o valor de 1.846.737,31€, ainda assim inferior ao ano anterior devido ao facto de no ano letivo 2019/2020 valor da propina do 1º. Ciclo ter reduzido de 871,52€ para 697,00€ por estudante.

Os restantes tipos de Receita por ordem decrescente de peso no orçamento são as “Vendas de Bens e Serviços” onde encontramos a venda de merchandising com pouca relevância, alojamento da residência e aluguer de espaços. As Outras Receitas Correntes” onde são

classificadas as receitas provenientes dos valores faturados à ESTeSL referente ao acordo de partilha de encargos com os espaços partilhados. Finalmente a última componente diz respeito a “Reposições não Abatidas aos Pagamentos” correspondentes a pagamentos feitos pela ESEL em anos anteriores que pelos mais diversos motivos foram devolvidos em 2020 à ESEL sob a forma de receita para a mesma, sendo que a verba de maior expressão foi recebida da European Academy of Nursing Science referente ao evento EANS2019 (14.219,68€).

Considerando que as Receitas Próprias são a segundo maior fonte de receita da ESEL veja-se agora as mesmas componentes, mas analisadas apenas sob o ponto exclusivo das Receitas Próprias.

Gráfico 4 – Tipologia das Receitas Próprias da ESEL



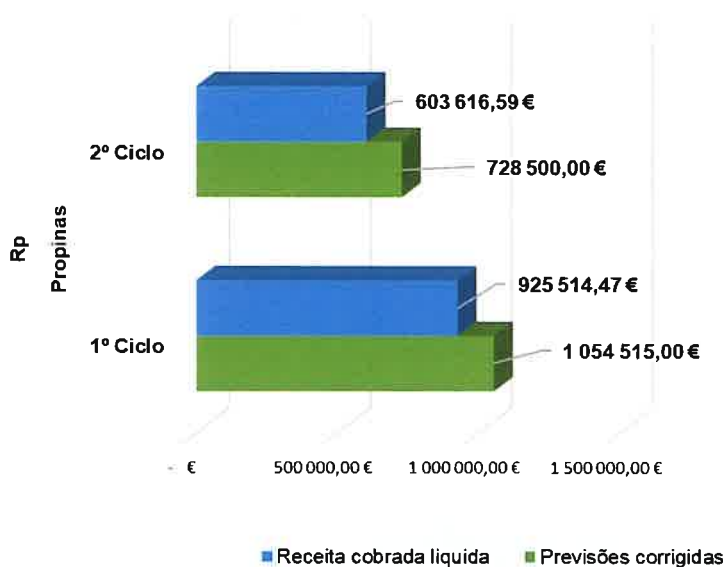
Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020;

O gráfico acima ilustra o peso que as “Taxas, Multas e Outras Penalidades” têm no total das Receitas Próprias da ESEL. Desconstruindo esta componente é possível verificar que as propinas da Licenciatura apresentaram um valor de receita de 925.514,47€, as propinas de 2º ciclo um valor de 603.616,59€, as taxas diversas totalizaram 314.228,35€ e os juros de mora 3.377,90€. A segunda componente com maior peso nas Receitas Próprias é a “Venda de Bens e Serviços” com um valor total de 176.697,25 composta sobretudo pelas verbas provenientes da alimentação e alojamento com o valor de 118.428,08€, aluguer de espaços e equipamentos com



o valor de 22.479,32€. De referir ainda que em Vendas de Mercadorias e Outras Receitas incluem por exemplo a venda de merchandising, o Protocolo com a Caixa Geral de Depósitos e as consultas GAPE e totalizou-se 35.789,85€.

Gráfico 5 – Receita das propinas do 1º e 2º ciclo da ESEL



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020

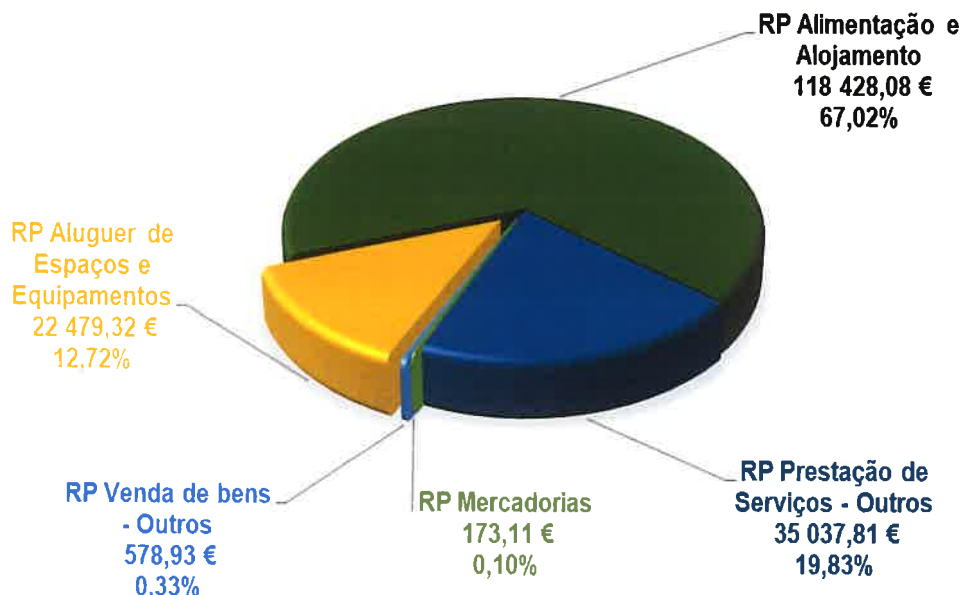
No gráfico 5 destaca-se o desvio entre a previsão e a receita cobrada líquida nas propinas do 1º e 2º ciclo.

No 1º Ciclo o desvio de (129.000,53€) verificado entre a receita prevista e a receita cobrada efetiva deve-se primeiramente ao facto de que a previsão inicial foi efetuada com base no valor de 871,52€, propina em vigor no ano letivo 2019/20, tendo a mesma sido alterada para 697,00€ no ano letivo 2020/21. Importa referir que uma compensação desta “perda” foi incluída nas verbas provenientes de Orçamento de Estado (OE).

No 2º Ciclo o desvio de (124.883,41€) verificado entre a receita prevista e a receita cobrada efetiva deve-se a dois fatores principais: a diminuição do número de estudantes (de 411 para 371) e o adiamento, em um mês, do início do pagamento da propina do ano letivo 2020/2021 devido ao atraso na finalização do ano letivo anterior devido à pandemia.

Veja-se agora o gráfico abaixo onde estão discriminados o valor e o peso das várias componentes das “Vendas de Bens e Serviços da ESEL”.

Gráfico 6 – Receita das Vendas de Bens e Serviços da ESEL



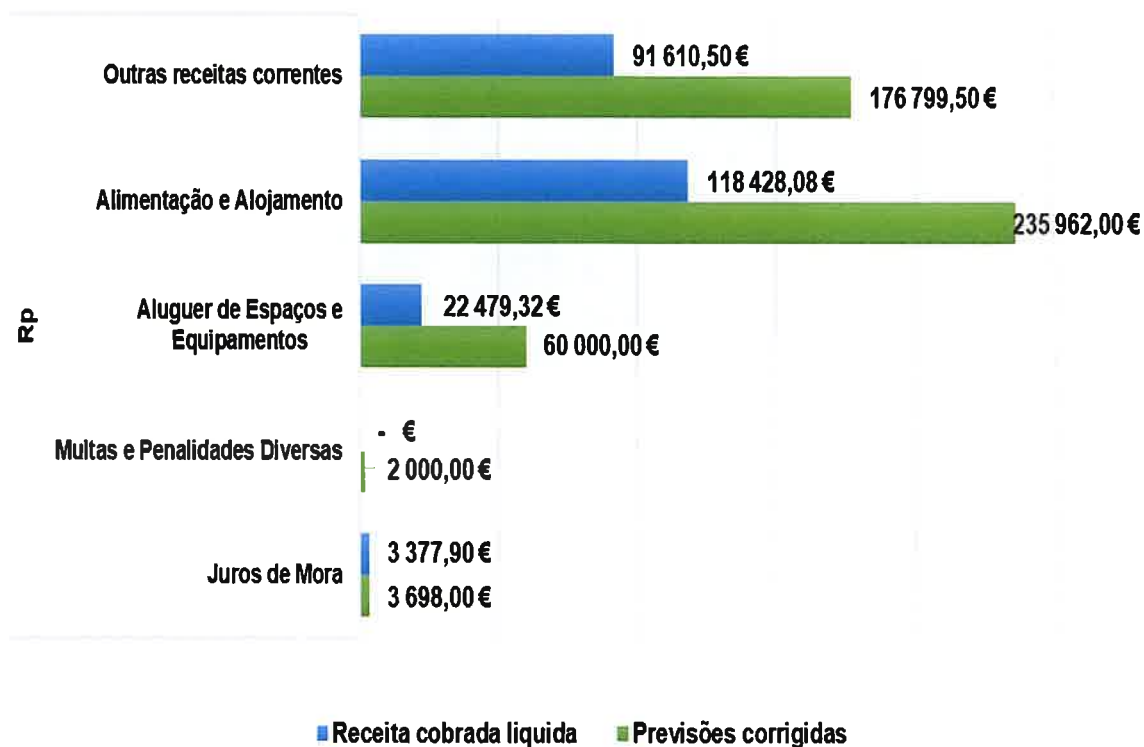
Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020;

Como referido anteriormente a Alimentação e Alojamento representa a maior fatia deste tipo de receitas com um valor de 118.428,08€.

O aluguer de espaços e equipamentos onde se inclui as verbas obtidas pelo aluguer do auditório ou das rendas dos bares correspondem a um total de 22.479,32€. As restantes fontes de receita de vendas de bens e prestação de serviços e mercadorias tem um peso menos assinalável atingindo um valor total de 35.037,81€.

A pandemia da COVID-19 também teve um impacto negativo muito significativo nesta dimensão como se pode constatar no Gráfico 7. O impacto que a interrupção e posterior alteração da atividade letiva teve na ocupação da residência (encerrada e posteriormente reaberta com limites de ocupação) e no funcionamento do refeitório foi o mais significativo e está evidenciado na rubrica “Alimentação e Alojamento”, mas também a falta de cobrança de alugueres (refeitório e bares) pela mesma razão e a diminuição do valor a devolver por consumos de eletricidade, gás e água por parte do IPL (ESTeSL) têm valores significativos. Importa referir que também na despesa haverá reduções de valor, pelas mesmas razões.

Gráfico 7 – Impacto COVID-19 nas Receitas Próprias



Fonte: Mapa 7.2 – Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020;

Taxas Diversas

Nesta classificação onde estão englobados Diplomas, Prorrogações e outros Emolumentos constantes da Tabela em vigor, a diferença verificada entre a receita prevista e a receita cobrada efetiva deve-se tanto à alteração da calendarização dos Cursos do 2º Ciclo (COVID), cujo término se verificou apenas em dezembro, não havendo assim pedidos de Diploma. E em relação às prorrogações, o cálculo da receita foi efetuado com base nos valores de 2019/2020, tendo as mesmas sofrido alteração, tanto a nível de valor (passou de 125€ para 108€ cada), como a nível de número de prestações lançadas (passou de 10 para 8);

Multas e Penalidades Diversas

Nesta rubrica não se verificou movimento dado que, as penalizações por atraso nos pagamentos, passaram a ser consideradas juros de mora, uma vez que são calculadas com base na taxa de juro anual do OE.

Aluguer de Espaços e Equipamentos

Tal como já foi referido, a diminuição de receita nesta rubrica, foi devida às medidas de restrição impostas pelo confinamento. Concretamente, a EUREST pagava uma renda mensal de 2.998,64 euros e devido ao impacto da pandemia verificou-se uma quebra quase total das receitas do aluguer do refeitório. Quanto ao aluguer dos bares do Polo Artur Ravara e Calouste Gulbenkian à empresa SABORES DOS VENTOS UNIPessoal, LDA rescindiu o contrato relativo ao aluguer dos bares. Por último, verificou-se ainda uma quebra total no aluguer dos auditórios por não terem sido realizados qualquer tipo de eventos.

Alimentação e Alojamento

O encerramento e alterações ao funcionamento da residência e do refeitório, com base na atual situação pandémica, originou a diminuição de receita nesta rubrica. Nomeadamente, no período pré-pandemia a residência tinha uma ocupação média de 130 estudantes, e após o início da pandemia a média de ocupação foi de 74 estudantes, sendo que nos meses de abril e maio esteve mesmo encerrada e sem qualquer faturação.

- **Projetos**

Os constrangimentos e restrições impostas pela pandemia em 2020 tiveram um grande impacto na execução dos projetos de investigação. Isto implicou a procura, quer pelas entidades financiadoras quer pelas equipas, de soluções alternativas para minimizar as consequências e assegurar o sucesso dos projetos.

As principais medidas adotadas acabaram por centrar-se no estabelecimento de novas regras financeiras, para permitir a realocação de fundos atribuídos a atividades de mobilidade. Como consequência, surgiu a necessidade de adendas contratuais, reformulação de orçamentos e cancelamentos/reembolsos de deslocações, que requereram trabalho adicional e eventuais atrasos nos processos de pagamento.

Projetos Iniciados

ECCo - Harnessing the power of conversational e-Coaches for health and well-being through Swiss-Portuguese Collaboration, conta com um financiamento total de 18.860€, sendo o orçamento ESEL de 9.900€. O projeto teve início a 01/09/2020 e duração de 12 meses, mas



devido às dificuldades anteriormente mencionadas, até ao final do ano não foi recebido o contrato nem respetivo adiantamento.

SHEHAP - Prevention of Sexual Harassment in Secondary Schools, tem financiamento total de 310.146€, sendo o orçamento ESEL de 32.044€. o desenvolvimento científico deste projeto é um seguimento do NURSE LEAD e teve início a 01/09/2020 e duração de 36 meses. Também neste caso houve atraso na formalização dos processos contatuais e transferência do adiantamento.

O protocolo de mobilidades Erasmus KA1 2020/2021 conta com orçamento total atribuído foi de 109.180€, com início a 01/06/2020. Este financiamento é exclusivamente para financiar mobilidade internacional de estudantes, docente e funcionários, pelo que a sua execução está totalmente dependente da evolução da situação pandémica que está a condicionar todos os tipos de deslocações. Prevê-se assim que a execução deste financiamento seja muito reduzida.

Foi também estabelecido um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Lisboa, para realização do estudo Perfil dos Cuidadores Informais no Distrito de Lisboa. Este projeto não conta com parcerias (financiadas) de outras instituições e conta com um financiamento de 20.000€, início a 01/12/2020 e duração estimada de 12 meses.

Projetos em Curso

O projeto **Train 4 Health** conta com valor financiado de 339.277€ dos quais 73.665€ são a comparticipação para a ESEL. Este é, atualmente, o projeto de investigação com maior financiamento, adicionado ao facto da ESEL ser a instituição coordenadora, o que significa a responsabilidade de reportar a execução à entidade financiadora (Agência Erasmus+), receber a totalidade do financiamento, distribuí-lo pelas restantes instituições parceiras e coordenar com as mesmas, toda a documentação de suporte contratual e execução.

Sendo a primeira vez que a ESEL coordena um projeto com tantos parceiros (3 nacionais e 4 internacionais), têm surgido obstáculos e dificuldades que requerem trabalho acrescido e procura de soluções alternativas, para conseguir dar resposta quer aos procedimentos regulares e necessários, quer aos constrangimentos causados pela situação pandémica.

A baixa adesão dos parceiros no preenchimento das timesheets tem sido a principal dificuldade que, juntamente com a impossibilidade de realizar as deslocações internacionais, ao longo de 2020 traduziu-se numa taxa de execução reportada extremamente baixa e crítica para a manutenção do financiamento, apesar do desenvolvimento científico estar a decorrer dentro dos prazos planeados. Têm sido feitos grandes esforços na reversão desta situação,

nomeadamente a reformulação total do template de registo, para facilitar o preenchimento e colaboração. Tem sido disponibilizado e realizado diversas reuniões de esclarecimento e apoio, procurando estabelecer um contacto ágil e regular. Espera-se que no primeiro trimestre de 2021 já seja possível atualizar a execução na plataforma da Agência Nacional, para que após a submissão do relatório intercalar (feito pela Investigadora Responsável), o projeto deixe de ser considerado de “risco de incumprimento”, e que seja feita a transferência do 2º financiamento correspondente a 40% do total.

Por fim, o projeto **EDDIS** que termina a 31/08/2021 conta (no final de 2020) com uma taxa de execução de 42%, estando a decorrer de forma regular e nos prazos previstos, tendo a ESEL recebido 10.455€ dos 24.858€ financiados.

Projetos Concluídos

O projeto **VASelfCare** terminou em 05/03/2020, tendo a submissão das despesas ocorrido dentro dos prazos estabelecidos, com uma execução de 100% que, como referido anteriormente, ainda aguarda validação das despesas, por demora na análise feita pela FCT.

O projeto **NURSE LEAD** terminou em 31/08/2020, também com uma execução de 100%, tendo ocorrido, no entanto, ajustes orçamentais por parte da instituição coordenadora do projeto. A última transferência relativa ao projeto ainda não foi realizada (no valor de 8.615,20€).

O atraso nas transferências dos financiamentos destes projetos, justificam a maioria do desvio entre a receita esperada e a efetivamente recebida, referida anteriormente.

O programa de mobilidade **Erasmus KA1 2019/2020** beneficiou de um orçamento inicial de 106.493,19€ e conseguiu-se uma taxa de execução de 97%, o que representa um gasto total de 103.455,20€, dando origem ao reembolso de 3.037,99€ à Agência Nacional.

O projeto **RELATE** com financiamento ESEL de 43.076,33€, teve data de término a 31/08/2019, mas apenas em 26/08/2020 foi recebida a última parte do financiamento, no valor de 7.269,93€, obtendo também uma taxa de execução de 100%.

Impacto COVID-19 nos Projetos

Os constrangimentos e restrições impostas pela pandemia em 2020 tiveram um grande impacto na execução dos projetos de investigação. Isto implicou a procura, quer pelas entidades financiadoras quer pelas equipas, de soluções alternativas para minimizar as consequências e assegurar o sucesso dos projetos.

As principais medidas adotadas acabaram por centrar-se no estabelecimento de novas regras financeiras, para permitir a realocação de fundos atribuídos a atividades de mobilidade. Como consequência, surgiu a necessidade de adendas contratuais, reformulação de orçamentos e cancelamentos/reembolsos de deslocações, que requereram trabalho adicional e eventuais atrasos nos processos de pagamento.

No caso da ESEL, estas dificuldades traduziram-se numa significativa diminuição da receita recebida, relativamente ao planeado, conforme o quadro infra.

Quadro 6 - Impacto Covid-19 nas FF afetas a projetos

FF	Descrição	Dotação corrigida	Receita cobrada	Grau execução	Desvio	Desvio (%)
359	Rl afetas a projetos	11 934,17 €	11 934,17 €	100,00%	- €	0,00%
414	FEDER - LISBOA 2020	45 067,00 €	9 638,42 €	21,39%	- 35 428,58 €	78,61%
415	FEDER - LISBOA 2020	3 291,00 €	969,74 €	29,47%	- 2 321,26 €	70,53%
482	Outros	126 632,00 €	112 019,12 €	88,46%	- 14 612,88 €	11,54%
Total		186 924,17 €	134 561,45 €	71,99%	- 52 362,72 €	28,01%

Fonte: Mapa 7.2 - Mapa de execução orçamental da Receita a 31 de dezembro de 2020

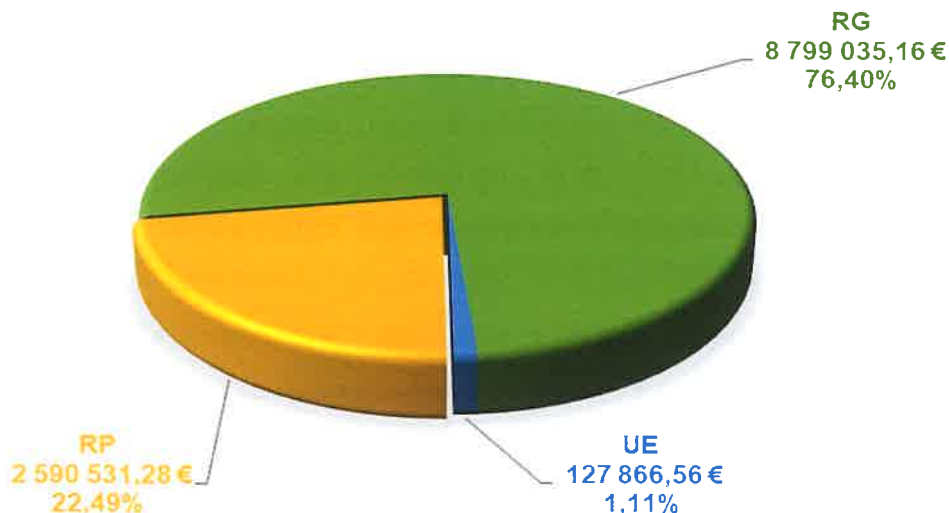
3.1.2. Despesa

Em 2020 a ESEL totalizou um volume de pagamentos de 11.517.433,00€.

Para este valor foi já tido em conta as verbas provenientes de Saldos de Gerência Anterior e que pela legislação em vigor apenas puderam ser utilizados para o pagamento da Caixa Geral de Aposentações, para cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental.

À semelhança da Receita extrapolamos agora a Despesa tendo em conta a origem dos seus fundos e a sua classificação orçamental.

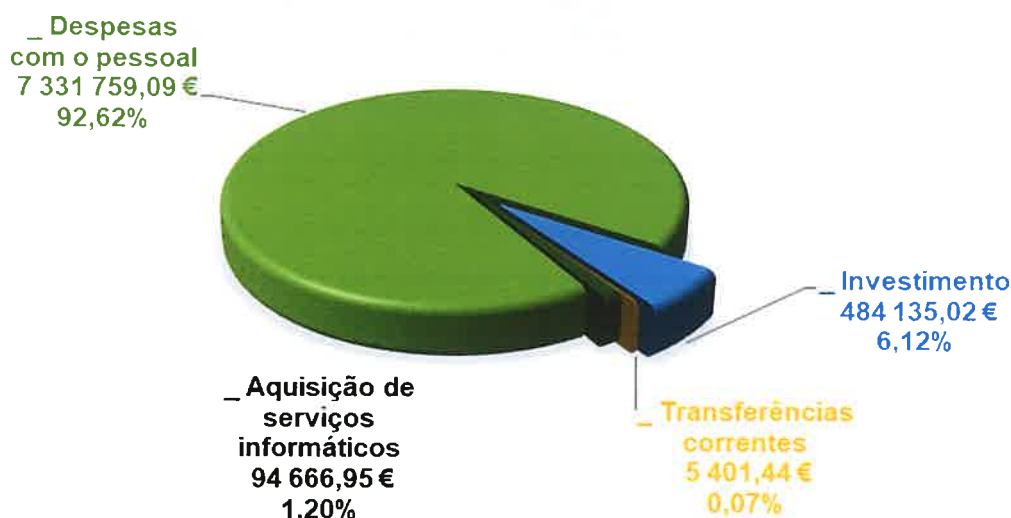
Gráfico 8 – Distribuição da Despesa da ESEL por agrupamento de Fontes de Financiamento



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2020

O presente gráfico apresenta a distribuição da despesa por FF. Tendo em atenção que o valor dos Pagamentos por FF nunca pode ultrapassar o valor da Receita Cobrada Líquida por FF. De salientar que no ano 2020 verificou-se uma diminuição do saldo transitado no valor de 721.788,55€, evidenciando assim, que o pagamento da Caixa Geral de Aposentações foi suportado na totalidade por saldos transitados de anos anteriores no montante referido.

Gráfico 9 – Distribuição da Despesa da ESEL na FF311



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2020



O presente gráfico apresenta a distribuição da despesa na FF 311. A referida fonte suporta principalmente todas as despesas com o pessoal e benefícios aos empregados representando 92,69% da despesa. A segunda rubrica com maior peso nesta FF, refere-se a despesa com investimento, nomeadamente despesa com manequins e seus envolventes, como simuladores e sistema de gravação, com vista à formação dos futuros enfermeiros. Desta rubrica fazem parte ainda despesas com remodelações (Piso 0 da ala esquerda do edifício escolar; substituição de caixilharia do 1º e 2º andar do edifício escolar do Pólo Calouste Gulbenkian; pintura de empena tardoiz, caixa de escada e estendais com tijolo decorativo do edifício residencial; requalificação das instalações sanitárias) e software. Por fim e com menor expressão 1,20%, gastos com licenciamentos do Software (GIAF, SIGES, Oracle).

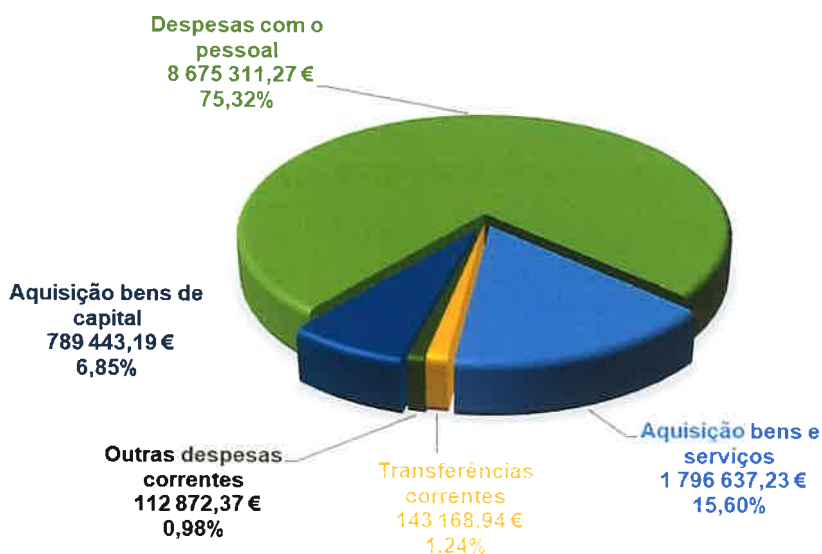
Quadro 7 – Execução Orçamental da Despesa da ESEL

Orçamento	CE	Descrição	Dotação corrigida	Despesa paga	Grau execução
Funcionamento	01	Despesas com pessoal	11 101 361,16 €	8 675 311,27 €	78,15%
	02	Aquisição bens e serviços	2 276 461,76 €	1 796 637,23 €	78,92%
	04	Transferências correntes	381 683,51 €	143 168,94 €	37,51%
	06	Outras despesas correntes	122 605,77 €	112 872,37 €	92,06%
	07	Aquisição bens de capital	958 680,95 €	789 443,19 €	82,35%
			Subtotal	14 840 793,15 €	11 517 433,00 €
Investimento	02	Aquisição bens e serviços	48 881,00 €	- €	0,00%
		Subtotal	48 881,00 €	- €	0,00%
Total			14 889 674,15 €	11 517 433,00 €	77,35%

Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2020;

Como mostra o quadro acima o grau de execução da Despesa é significativamente inferior ao da Receita. Apesar do Saldo Orçamental positivo já mencionado anteriormente, o principal motivo para esta diferença está na inclusão dos Saldos da Gerência Anterior na análise da Despesa que aumenta o valor da Dotação Corrigida para 14.889.674,15€ enquanto o valor da Previsão Corrigida analisada era de 11.523.740,09€. Do quadro acima há ainda a realçar dois aspetos importantes, em primeiro lugar o valor da Dotação Corrigida referente às Despesas com o Pessoal que atinge o valor superior a 11 milhões de euros. Em segundo lugar o valor de 48.881,00€ de verbas de Investimento referentes ao projeto de 2014 para a construção do novo edifício da ESEL, o valor aqui apurado resulta de valor em saldo do referido projeto.

Gráfico 10 – Despesa paga da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2020

No presente gráfico destaca-se imediatamente o peso que as Despesas com o Pessoal assumem no orçamento da ESEL, (75,32%), representando o total de 8.675.311,27€. A maior fatia foi para o pagamento de Pessoal do Quadro (5.092.784, 3€) logo seguido das despesas com as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) que totalizou 1.315.573,27€. No gráfico destaque ainda para as Aquisições de Bens e Serviços com um total de 1.796.637,23€ onde se salienta os Encargos com trabalhos especializados (421.718,81€), as Instalações (298.713,70€), a Limpeza e Higiene (220.327,80€) e vigilância e segurança (148.150,26) Refira-se ainda as Aquisições de Bens de Capital que totalizaram (789.443,19€).

Gráfico 11 – Impacto COVID-19 na despesa



Fonte: Mapa 7.1 – Mapa de execução orçamental da Despesa a 31 de dezembro de 2020

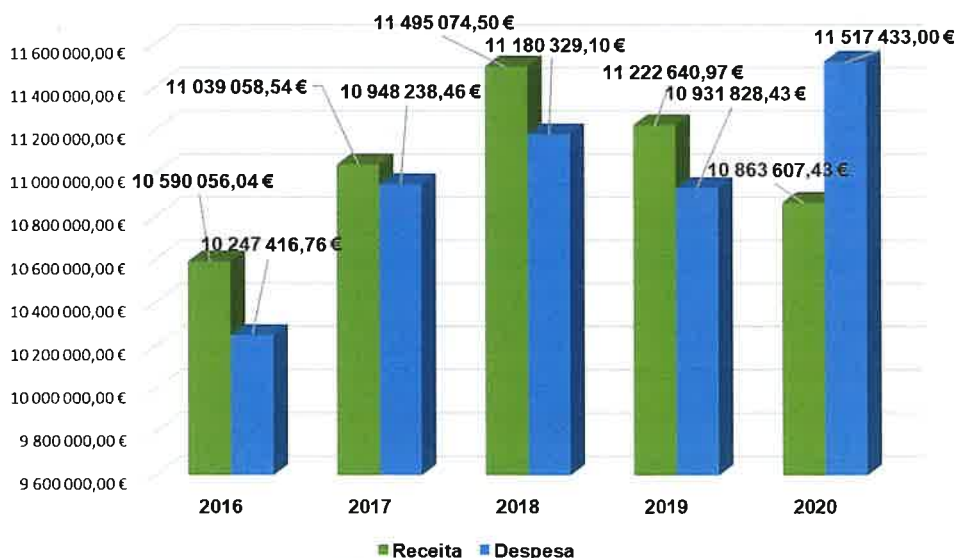
Neste gráfico apresentamos todos os valores exclusivamente relacionados com o COVID-19, separados em duas medidas, 095 (prevenção, contenção, mitigação e tratamento) e 096

(garantir a normalidade), a primeira inclui basicamente os gastos com EPIS (máscaras, gel, toucas, viseiras, batas, luvas, entre outros. Na segunda os gastos incidem sobretudo em equipamentos informáticos (Hardware e Software), facilitadores e potenciadores das aulas a distância e do teletrabalho, para pessoal docente e não docente (computadores portáteis, monitores, hotspots, telemóveis, webcams, equipamento de áudio, cabos USB, acrílicos, entre outros. De realçar que todas estas despesas foram suportadas pela FF 513 (receitas próprias), sem qualquer apoio do orçamento de Estado estado e totalizam 106.757,8 €.

3.1.3. Evolução Orçamental

Após a análise mais profunda às várias componentes da receita e despesa orçamentais será agora feito um breve resumo sobre a evolução das diversas componentes ao longo dos últimos cinco anos. Refira-se que o pressuposto de inclusão dos Saldos da Gerência Anterior apenas na análise à Despesa mantém-se na análise que se segue.

Gráfico 12 – Evolução do total da Receita e Despesa da ESEL



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016 a 2020;

No presente gráfico destaca-se imediatamente que no ano de 2020 ao contrário de anos anteriores, a despesa total (11.517.433,00€) superou a receita do ano corrente (10.863.607,43€), apresentando dessa forma um défice de 653.825,57€. Como já mencionado, com a inclusão dos saldos, o total das receitas no ano de 2020 é de 14.229.029,49€, assim e

dando cumprimento às regras de execução orçamental as verbas nas fontes de financiamento 313 e 522 (Fontes de Financiamento de Saldos da Gerência anterior) foram exclusivamente para pagar as despesas da CGA (1.315.573,27€).

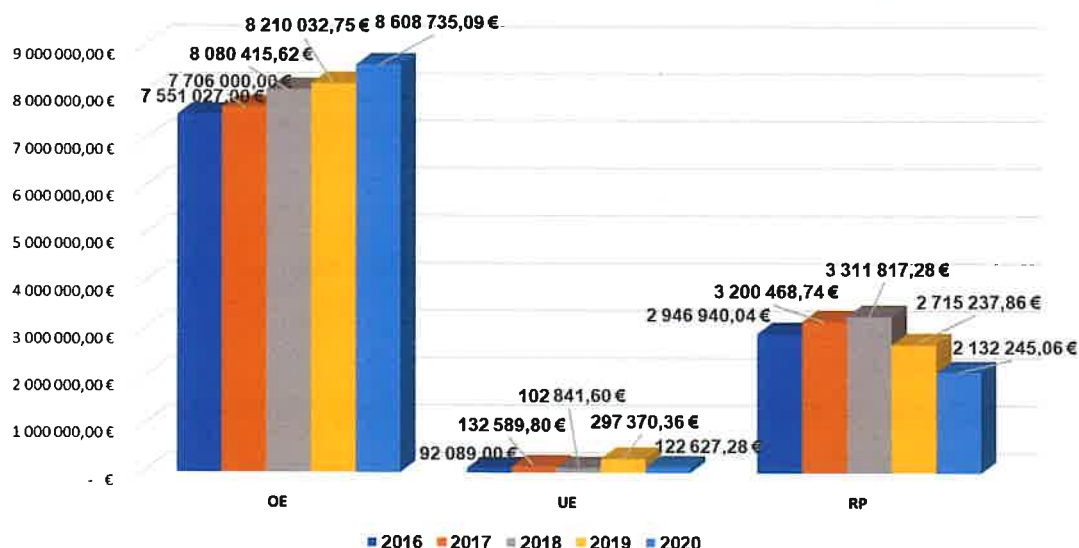
Entre 2016 e 2019 o valor médio de saldo orçamental foi de cerca de 237 mil euros. Refira-se ainda um crescimento significativo da Receita e da Despesa desde o ano 2016 a 2018. Em apenas 2 anos a Receita da ESEL cresceu 905.274,33€ enquanto a Despesa cresceu 841.261,81€.

No entanto se compararmos os dois últimos anos, no que diz respeito à receita (2018 e 2019) houve uma quebra de 272.433,53€, o mesmo poderemos salientar relativamente à despesa, que também é menor em 248.500,67€.

Tal situação deve-se fundamentalmente à redução da propina no ano letivo 2018/2019 no valor de 191,95€ por estudante do 1º. Ciclo.

A receita do ano corrente foi afetada pela descida da propina no ano letivo 2019/2020, de 871,52€ para 697€, situação que afeta negativamente as receitas próprias de 2020, e que vai continuar em 2021.

Gráfico 13 – Evolução da Receita da ESEL por Fonte de Financiamento



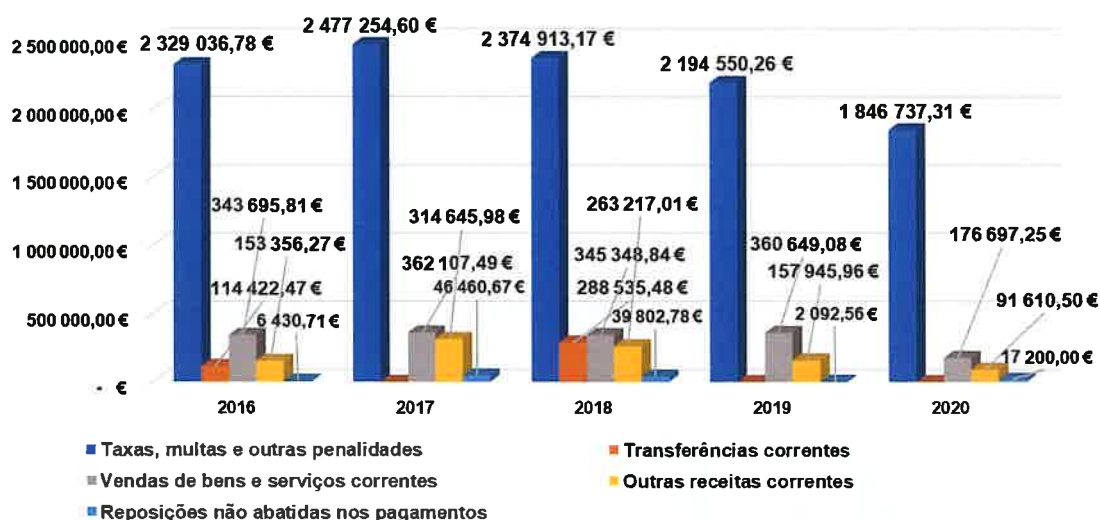
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2015 a 2020;

No gráfico acima é visível o peso que as verbas provenientes de Orçamento de Estado têm tido ao longo dos últimos anos, tendo a verba aumentado ano após ano.

O crescimento das Receitas de OE de 2019 para 2020 representam 398.702,34€, não podendo afirmar o mesmo relativamente a RP que teve um decréscimo de (582 992,80€) entre 2019 e 2020, de referir que comparando os últimos 5 anos, o ano de 2020 foi aquele em que a receita foi inferior a todos eles, sendo os motivos desta quebra, o valor da propina nos anos letivos 2019/2020 e o impacto do COVID-19 nomeadamente nas rúbricas do alojamento e alimentação. Por último, os Fundos Europeus tiveram uma redução no valor 174.743,08€

Considerando a importância já anteriormente referida das receitas Próprias analisa-se de seguida a evolução das suas componentes.

Gráfico 14 – Evolução das Receitas Próprias de ESEL



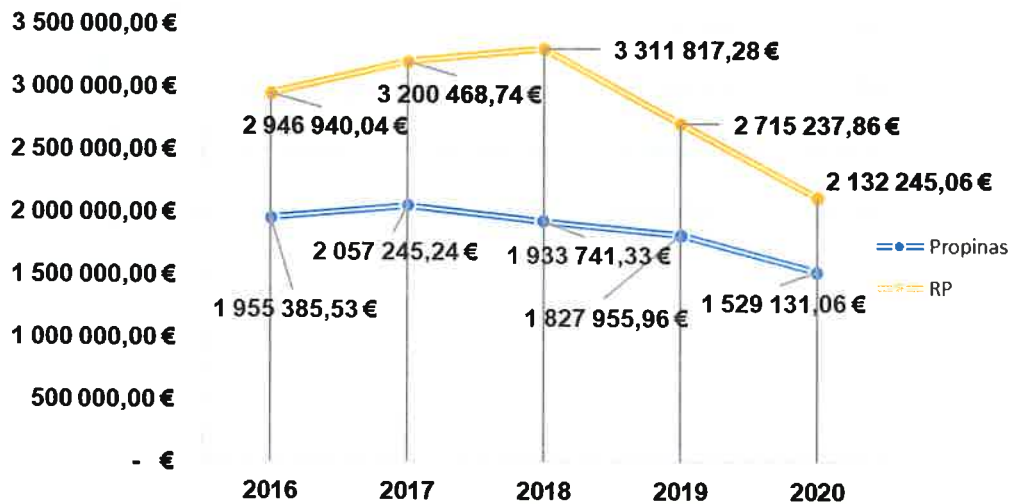
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016 a 2020;

Em primeiro lugar de referir que as verbas provenientes Taxas, Multas e Outras Penalidades parece estar em tendência decrescente, fruto principalmente das várias reduções do valor das propinas, tendo como única exceção o ano de 2017 (ano em que esta receita foi empolada por motivo da alteração do calendário de pagamento das propinas). No que concerne às Transferências Correntes, as mesmas disseram (tanto em 2016 como 2018) respeito a transferências de verbas da Universidade de Lisboa referentes ao protocolo do programa de Doutoramento e influenciaram bastante o volume de Receitas Próprias desses anos, não se verificando durante o ano 2017 e 2019 por não ter havido transferência de valor referente ao programa referido. No ano de 2020 ocorreu a transferência, mas em vez de ser feita pela FF de

Receitas próprias, foi transferida pela FF 319. Finalmente refira-se que os restantes tipos de Receitas Próprias não têm qualquer tendência definida.

Sendo as Propinas uma receita tão importante da ESEL analise-se o gráfico abaixo onde a evolução desta componente pode ser vista ao longo dos últimos 5 anos.

Gráfico 15 – Evolução das propinas cobradas pela ESEL

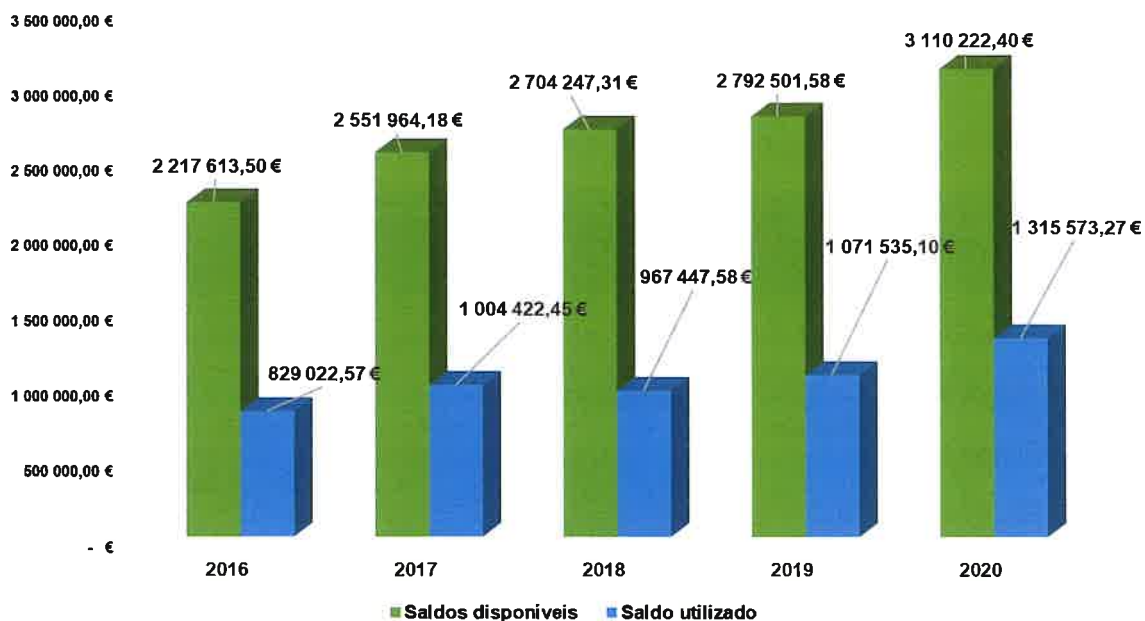


Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016 a 2020;

As propinas têm apresentado uma tendência negativa desde 2018 até 2020. Desde o ano de 2016 apenas em 2017 as Propinas tiveram uma evolução positiva, no entanto esta evolução deve-se exclusivamente à alteração do calendário de pagamento das várias prestações das propinas de 1º Ciclo, situação que empolou as receitas cobradas no ano em questão.

Já relativamente à diminuição referente ao ano de 2019 e 2020, foi acrescida, como referido anteriormente, pela diminuição do valor da propina do 1º. Ciclo.

Gráfico 16 – Evolução dos Saldos de Gerência Anterior da ESEL



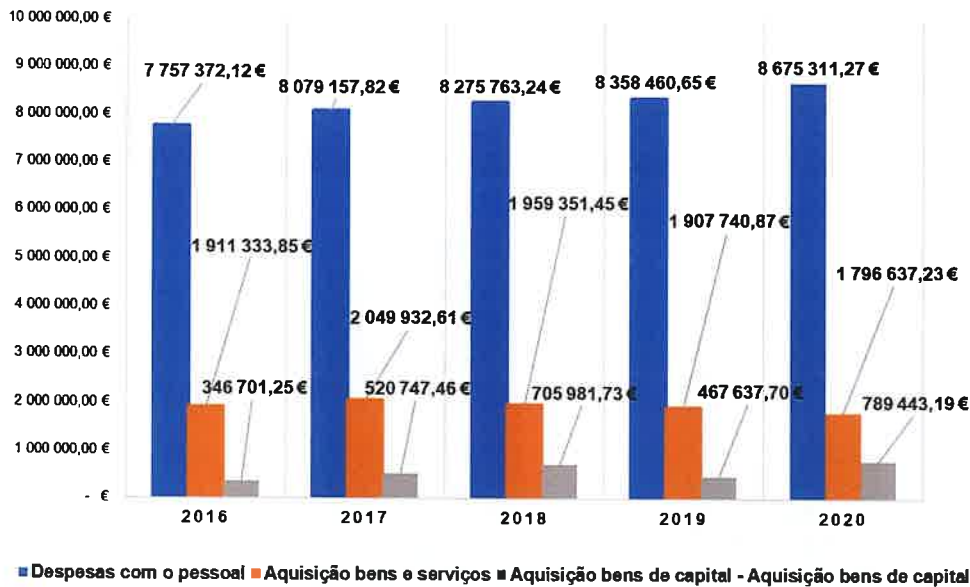
Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016 a 2020;

O gráfico acima representa a evolução dos Saldos de Gerência e a sua utilização ao longo dos últimos 5 anos.

Considerando que os Saldos referentes a Fundo Europeus apresentam regras de utilização completamente diferentes, optou-se por os deixar de fora da presente análise.

Os Saldos da Gerência Anterior têm apresentado uma tendência sempre crescente ao longo dos últimos anos apesar de ser também notória uma tendência de abrandamento. É previsível que esta tendência de abrandamento acabe por resultar numa inversão de ciclo, considerando que o descongelamento de carreiras na Administração Pública veio já originar uma maior utilização dos Saldos nos últimos 2 anos e prevê-se que se venha a intensificar ainda mais durante o ano de 2021.

Gráfico 17 – Evolução da Despesa da ESEL por agrupamento económico



Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2016 a 2020;

As Despesas com o Pessoal apresentam uma tendência crescente e previsível desde o ano de 2016 com aumento de cerca de 917 mil euros, fruto do descongelamento das carreiras. Já as despesas com aquisição de bens e serviços apresentam uma tendência ligeiramente decrescente de ano para ano.

Quanto à aquisição de Bens de Capital constata-se um crescimento constante ao longo dos últimos anos, exceto de 2018 para 2019. Refira-se que o forte crescimento verificado de 2019 para 2020 justifica-se pelas despesas em manutenção e reparação dos espaços da ESEL, aquisição de material informático que permite o teletrabalho por parte de pessoal docente, não docente e presidência, e por fim em aquisição de manequins anatómicos para formação de futuros enfermeiros.

3.2. Análise Financeira

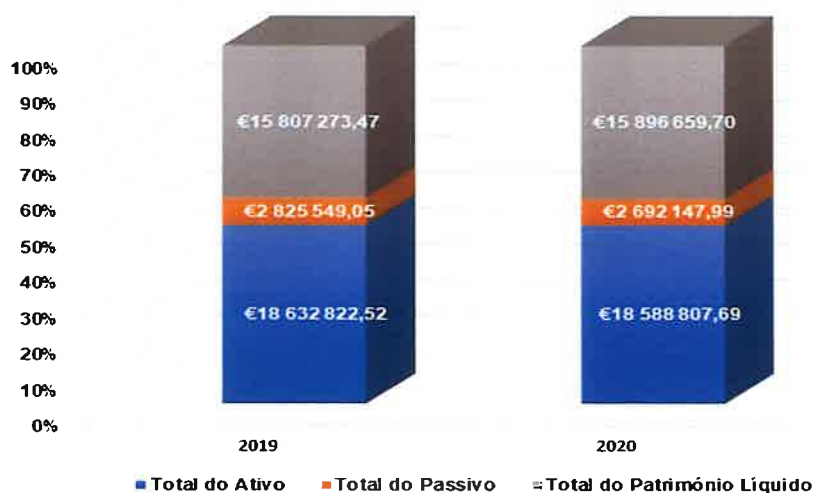
Como mencionado anteriormente, a ESEL (à semelhança de toda a Administração Pública) implementou em 2018 o SNC-AP. Se em termos de contabilidade orçamental não houve alterações significativas (pelo menos em termos de output), no que concerne à contabilidade financeira houve alterações enormes, o que apenas permite uma comparação linear entre os resultados financeiros a partir de 2018 inclusive.

Neste sentido optou-se por exercer uma análise do Balanço e Demonstração de Resultados entre o ano de 2019 e 2020.

3.2.1. Análise do Balanço

A análise do balanço que se segue é exemplificativa do referido no ponto anterior.

Gráfico 18 – Evolução da estrutura do balanço da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020.

Em 2020 o Ativo do Balanço atingiu o valor de 18.588.807,69€ enquanto o Património atingiu os 15.896.659,70€ e o Passivo se ficou pelos 2.692.147,99€ em comparação com o ano passado verifica-se uma diminuição pouco significativa do Ativo e um aumento pouco significativo do Património.

Veja-se de seguida e em mais pormenor as diferentes partes integrantes do Balanço.

3.2.1.1. Ativo

O Ativo da ESEL tem a sua estrutura discriminada no quadro abaixo.

Quadro 8 – Estrutura do Ativo da ESEL

Ativo	31/12/2020		2019	Δ
Ativos intangíveis	83 641,79 €	0,45%	14 476,40 €	477,78%
Ativos fixos tangíveis	14 387 585,30 €	77,40%	13 990 904,22 €	2,84%
Inventários	29 737,97 €	0,16%	31 835,08 €	-6,59%
Clientes, contribuintes e utentes	1 062 198,15 €	5,71%	1 051 295,29 €	1,04%
Caixa e depósitos	2 760 053,83 €	14,85%	3 354 766,69 €	-17,73%
Outras Contas a Receber e Diferimentos	265 590,65 €	1,43%	189 544,84 €	40,12%
Total	18 588 807,69 €	100,00%	18 632 822,52 €	-0,24%



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

O Imobilizado apresenta mais de três quartos do total do Ativo da ESEL tendo registado um ligeiro aumento do ativo imobilizado.

As restantes componentes com um peso significativo no ativo da ESEL são as Disponibilidades e os clientes, contribuintes e utentes, enquanto as primeiras apresentam uma redução significativa (cerca de 18%), os valores em clientes, contribuintes e utentes mantiveram-se estáveis.

Analise-se agora algumas das componentes do ativo.

Quadro 9.1 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL

Ativo não correntes	2020			2019	Δ
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada	
Ativos intangíveis	167 391,43 €	83 749,64 €	83 641,79 €	14 476,40 €	82,69%
Programas de computador e sistemas de informação	166 584,42 €	83 584,30 €	83 000,12 €	14 422,90 €	82,62%
Propriedades Industrial e Intelectual	807,01 €	165,34 €	641,67 €	53,50 €	91,66%
Ativos fixos tangíveis	21 528 408,18 €	7 140 822,88 €	14 387 585,30 €	13 990 904,22 €	2,76%
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59 €	0,00 €	2 977 648,59 €	2 977 648,59 €	0,00%
Edifícios e Outras Construções	12 994 738,52 €	3 042 962,31 €	9 951 776,21 €	9 687 294,06 €	2,66%
Equipamento Básico	2 133 657,36 €	1 650 822,88 €	482 834,48 €	395 549,90 €	18,08%
Equipamento de transporte	20 787,00 €	15 806,81 €	4 980,19 €	7 578,57 €	-52,17%
Equipamento Administrativo	1 845 341,71 €	1 479 148,81 €	366 192,90 €	232 109,15 €	36,62%
Outros Ativos fixos tangíveis	1 143 324,00 €	952 082,07 €	191 241,93 €	214 695,65 €	-12,26%
Outros Ativos fixos tangíveis em Curso	412 911,00 €	0,00 €	412 911,00 €	476 028,30 €	-15,29%
Total	21 695 799,61 €	7 224 572,52 €	14 471 227,09 €	14 005 380,62 €	3,22%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Quadro 9.2 - Estrutura do Ativo Intangível e Tangível da ESEL

Ativo não correntes	2020					2019		Δ
	Quantia escriturada inicial	Amortizações do período	Adições	Trf internas	Diminuições	Quantia escriturada	Quantia escriturada	
Ativos intangíveis	14 476,40 €	11 371,92 €	80 537,31 €			83 641,79 €	14 476,40 €	82,69%
Programas de computador e sistemas de informação	14 422,90 €	11 260,09 €	79 837,31 €			83 000,12 €	14 422,90 €	82,62%
Propriedades Industrial e Intelectual	53,50 €	111,83 €	700,00 €			641,67 €	53,50 €	91,66%
Ativos fixos tangíveis	13 990 904,22 €	496 215,65 €	893 350,35 €	- €	453,62 €	14 387 585,30 €	13 990 904,12 €	2,76%
Terrenos e recursos naturais	2 977 648,59 €		- €			2 977 648,59 €	2 977 648,59 €	0,00%
Edifícios e Outras Construções	9 687 294,06 €	202 313,29 €	189 054,81 €	277 740,63 €		9 951 776,21 €	9 687 294,06 €	2,66%
Equipamento Básico	395 549,90 €	116 701,85 €	204 277,58 €		291,15 €	482 834,48 €	395 549,90 €	18,08%
Equipamento de transporte	7 578,57 €	2 598,38 €				4 980,19 €	7 578,57 €	-52,17%
Equipamento Administrativo	232 109,15 €	117 947,21 €	252 030,96 €			366 192,90 €	232 109,15 €	36,62%
Outros Ativos fixos tangíveis	214 695,65 €	56 654,92 €	33 363,67 €		162,47 €	191 241,93 €	214 695,65 €	-12,26%
Outros Ativos fixos tangíveis em Curso	476 028,30 €	- €	214 623,33 €	- 277 740,63 €		412 911,00 €	476 028,30 €	-15,29%
Total	14 005 380,62 €	507 587,57 €	973 887,66 €	- €	453,62 €	14 471 227,09 €	14 005 380,52 €	3,22%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Em 2020 o valor dos Ativos não Correntes líquidos da ESEL atingiu os 14.490.875,00€, tendo ocorrido um ligeiro aumento resultante de um baixo investimento.

De realçar que os terrenos e os edifícios da ESEL representam em conjunto aproximadamente 90% dos Ativos não Correntes da ESEL. Em relação aos aumentos significativos dos ativos intangíveis, quanto a rubrica de programas de computador, os mesmos devem-se a aquisição da voz de um modelo anatómico (HULK) e a mudança de servidores da Universidade de Lisboa para as instalações da ESEL, na rubrica de propriedades industrial e intelectual justifica-se pela renovação da marca (ESEL). O saldo do Ativo fixo tangível em curso corresponde ao projeto de construção do novo Edifício Escolar da ESEL que se mantém como um objetivo da instituição.

Quanto aos ativos tangíveis apenas merece destaque os aumentos significativos nas rubricas de equipamento básico e equipamento administrativo. No primeiro, o aumento decorre da aquisição de modelos anatómicos, para formação prática dos enfermeiros, no segundo justifica-se pela aquisição de cadeiras, mesas, portáteis e material informático destinado ao teletrabalho.

Quadro 10 – Dívidas de Terceiros de curto prazo da ESEL

Dívidas de Terceiros - curto prazo	31/12/2020		2019	Δ
Cientes, contribuintes e utentes	1 062 198,15 €	96,79%	1 051 295,29 €	1,04%
Outras contas a receber	35 270,56 €	3,21%	23 344,09 €	51,09%
Total	1 097 468,71 €	100,00	1 074 639,38 €	2,12%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

As dívidas de terceiros de curto prazo ascenderam a 1 097 468,71€, o que representa um aumento face ao ano de 2019 (2,12%).

Gráfico 19 – Estrutura das Disponibilidades da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

As disponibilidades da ESEL atingiram em 2020 o valor total de 2.760.053,83€ divididos essencialmente (dado que há valores em caixa) por depósitos no tesouro e em instituições financeiras (CGD). Durante o ano a ESEL utilizou também disponibilidades de caixa, mas estas foram quase totalmente saldadas no final do ano para que não apresentassem qualquer saldo a 31 de dezembro.

Nota ainda para a óbvia prevalência de depósitos à ordem no tesouro, a qual se justifica pela obrigatoriedade das instituições públicas em colocar os seus depósitos no IGCP. A necessidade da ESEL recorrer aos serviços da CGD prende-se com a necessidade de utilizar o sistema de SIBS para o pagamento de propinas, sistema esse que o IGCP ainda não suporta.

3.2.1.2. Passivo

A estrutura do Passivo acaba por ser bem mais simples que a estrutura do Ativo como se pode ver pelo quadro abaixo.

Quadro 11 – Estrutura do Passivo da ESEL

Passivo Corrente	31/12/2020		2019	Δ
Fornecedores	969,12 €	0,04%	2 234,66 €	-56,63%
Fornecedores de investimentos	49 197,00 €	1,93%		0,00%
Estado e outros entes públicos	9 464,27 €	0,37%	183 561,83 €	-94,84%
Outras contas a pagar	1 248 233,39 €	49,08%	1 208 602,72 €	3,28%
Diferimentos	1 235 435,57 €	48,58%	1 417 592,95 €	-12,85%
Total	2 543 299,35 €	100,00%	2 811 992,16 €	-9,56%

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020

As Dívidas a Terceiros de curto prazo, representado pelos Fornecedores, Estado e outros entes públicos representam uma percentagem reduzida do total do passivo corrente (0,41%). O grosso do Passivo corrente representado pelas Outras contas a pagar e Diferimentos varia negativamente (9,57%). Os Acréscimos de Gastos e Diferimentos ascendem a 2.458.567,88€, sendo distribuídos pelo gráfico abaixo.

Gráfico 20 – Acréscimos e Diferimentos do Passivo da ESEL



Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020.

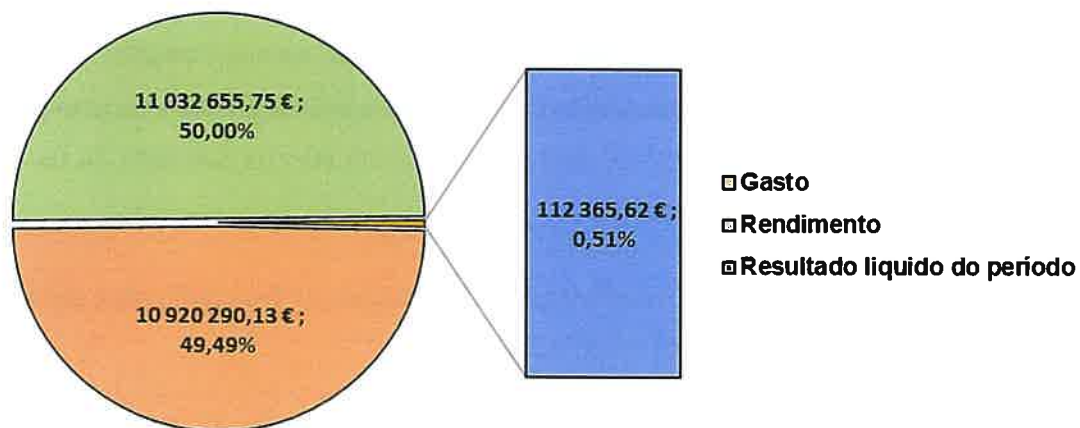
Os acréscimos de gastos são compostos essencialmente pelas remunerações a liquidar (1.223.132,31€) o que se deve à especialização de férias e subsídio de férias.

Já os rendimentos a reconhecer resultam essencialmente do diferimento de propinas que ascende a (1.235.435,57€)

3.2.2. Análise de Resultados

Passando agora à análise da Demonstração de Resultados é desde já visível que em 2020 a ESEL obteve um resultado líquido de 112.365,62€, o qual resultou de um total de 10.920.290,13€ de Gastos e 11.032.655,75€ de Rendimentos.

Gráfico 21 – Resultado líquido da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Para uma imagem mais completa dos resultados do exercício será feita, nos subcapítulos seguintes uma verificação detalhada tanto de estrutura de Rendimentos como da estrutura de Gastos.

3.2.2.1. Estrutura de Rendimentos

A estrutura de Rendimentos da ESEL pode ser observada no quadro seguinte.

Quadro 12 – Estrutura de Rendimentos da ESEL

Rendimentos	31/12/2020		2019	Δ
Vendas de mercadorias	140,74 €	0,00%	315,55 €	-55,40%
Prestações de serviços	124 366,92 €	1,13%	286 486,84 €	-56,59%
Impostos e taxas	1 988 726,68 €	18,03%	2 095 333,85 €	-5,09%
Transf. e subsídios correntes obtidos	8 564 905,92 €	77,63%	8 368 651,10 €	2,35%
Reversões	44 904,24 €	0,41%	84 412,05 €	-46,80%
Outros rendimentos	309 611,25 €	2,81%	218 255,74 €	41,86%
Total	11 032 655,75 €	100,00%	11 053 455,13 €	-0,19%

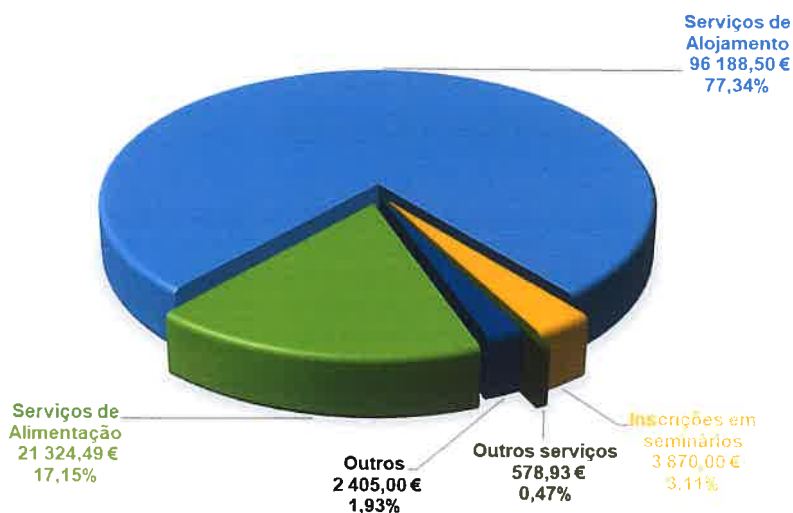
Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Os rendimentos da ESEL em 2020 diminuíram 20.799,38€ face ao ano transato. Para essa diminuição contribui sobretudo o decréscimo do valor a receber de impostos e taxas devido a redução do valor da propina no ano letivo de 2019/2020 e a quebra na prestação de serviços pelo efeito do COVID-19.

Nas restantes contas destacam-se a o aumento do valor recebido de transferências e subsídios correntes e um incremento nos outros rendimentos.

Apesar de não ser uma conta com grandes variações a conta de prestação de serviços acaba por ser uma das mais controláveis e impulsionáveis pela ESEL, pelo que a mesma é analisada de seguida.

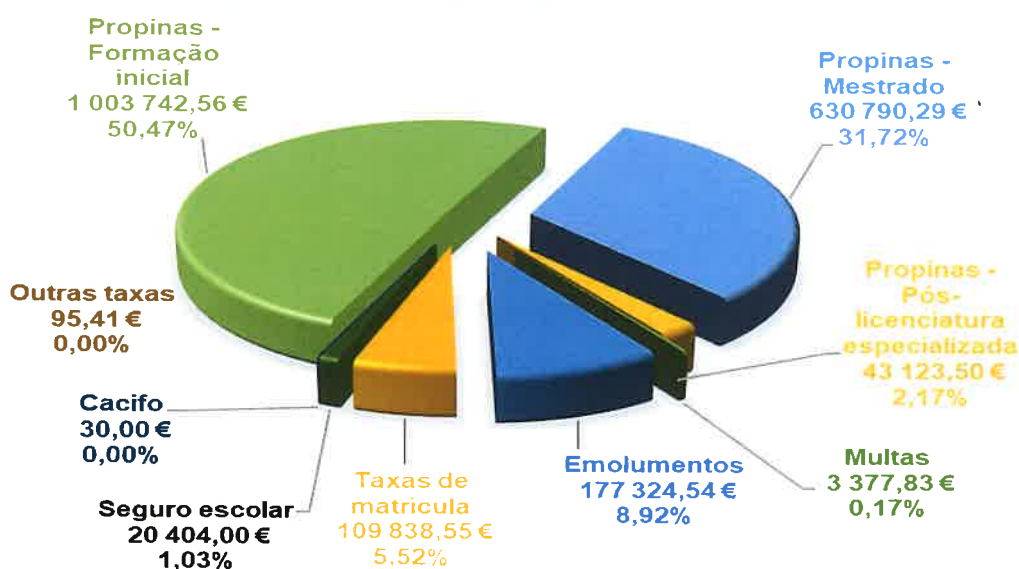
Gráfico 22 – Rendimentos de prestações de Serviços da ESEL



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Como é visível no gráfico acima, os serviços de alojamento representam 77,34% de todas as prestações de serviços da ESEL, logo seguidas dos serviços de alimentação com 17,15%. De referir que das categorias acima apresentadas, apenas os serviços de alojamento a componente residual de outros serviços tiveram um decréscimo face 2019 devido ao COVID-19 como já descrito anteriormente.

Gráfico 23 – Rendimentos de Impostos Contribuições e Taxas



Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Da análise ao quadro acima podemos atestar a importância que as propinas têm nos Rendimentos da ESEL. A componente com maior peso são as Propinas de Licenciatura que totalizam 50,47% do total deste tipo de rendimentos logo seguidas das Propinas de Mestrado com um peso de 31,72% e dos Emolumentos com 8,92%. De destacar que em todas estas 3 componentes se registou uma diminuição face ao ano de 2019.

3.2.2.2. Estrutura de Gastos

A estrutura de Gastos da ESEL pode ser observada no quadro abaixo

Quadro 13 – Estrutura de Gastos da ESEL

Custos e Perdas	31/12/2020	Δ	2019	Δ
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 258,96 €	0,01%	10 643,31 €	-88,17%
Fornecimentos e serviços externos	1 758 913,70 €	16,11%	1 894 825,86 €	-7,17%
Gastos com o pessoal	8 547 484,72 €	78,27%	8 498 237,83 €	0,58%
Transferências correntes concedidas e prestações sociais	30 421,14 €	0,28%	129 506,12 €	-76,51%
Gastos de depreciação e de amortização	507 587,57 €	4,65%	500 501,04 €	1,42%
Perdas por imparidade	26 243,64 €	0,24%	72 802,48 €	-63,95%
Gastos para juros e outros encargos	0,00 €	0,00%	25,00 €	-100,00%
Outros gastos	48 380,40 €	0,44%	37 820,56 €	27,92%
Total	10 920 290,13 €	99,6%	11 144 362,20 €	-2,01%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Os Gastos da ESEL tiveram um decréscimo de 224.072,07€ face ao ano transato. Os gastos com o pessoal apresentam um aumento face ao ano 2019, tendo um peso de 0,58% na estrutura de gastos.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos apresentaram uma diminuição face ao período homólogo com o peso de (7,17%).

Relativamente às transferências correntes e prestações sociais verifica-se uma redução acima dos (76,51%), fruto da suspensão do programa Erasmus no ano 2020.



No primeiro trimestre de 2020 foi concluído o projeto VALSELF CARE, e por isso neste ano não ocorreram transferências e subsídios concedidos.

Quadro 14 – Estrutura de Fornecimentos e Serviços Externos da ESEL

Fornecimentos e Serviços Externos	31/12/2020	%	2019	Δ
Infra de transportes e parques de estacionamento	3,19 €	0,00%	0,00 €	100,00%
Trabalhos especializados	549 668,86 €	31,25%	401 343,30 €	36,96%
Publicidade, comunicação e imagem	4 762,28 €	0,27%	6 188,31 €	-23,04%
Vigilância e segurança	148 150,26 €	8,42%	132 467,66 €	11,84%
Honorários	15 540,72 €	0,88%	27 725,26 €	-43,95%
Comissões	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Conservação e reparação	173 337,86 €	9,85%	255 820,23 €	-32,24%
Outros serviços especializados	25 579,68 €	1,45%	1 477,63 €	1631,13%
Peças, ferr e utensílios de desgaste rápidos	1 233,55 €	0,07%	234,40 €	426,26%
Livros e documentação técnica	16 602,47 €	0,94%	59 668,42 €	-72,18%
Material de escritório	13 518,54 €	0,77%	9 573,53 €	41,21%
Artigos p oferta e de publicidade e divulgação	0,00 €	0,00%	2 905,51 €	-100,00%
Material de educação, cultura e recreio	319,80 €	0,02%	3 227,51 €	-90,09%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	8 777,86 €	0,50%	51,92 €	16806,51%
Medic e artigos para a saúde	20 124,23 €	1,14%	44,69 €	44930,72%
Produtos químicos e de laboratórios	32 748,16 €	1,86%	21 933,44 €	49,31%
Outros materiais diversos de consumo	28 313,29 €	1,61%	32 585,09 €	-13,11%
Eletricidade	192 391,79 €	10,94%	253 552,96 €	-24,12%
Combustíveis e lubrificantes	557,34 €	0,03%	856,66 €	-34,94%
Água	73 786,37 €	4,19%	95 530,01 €	-22,76%
Outros	34 210,75 €	1,94%	65 471,33 €	-47,75%
Deslocações e estadas	16 681,19 €	0,95%	45 617,30 €	-63,43%
Transportes de pessoal	7 270,60 €	0,41%	24 426,59 €	-70,23%
Rendas e alugueres	50 854,05 €	2,89%	56 731,61 €	-10,36%
Comunicação	18 581,23 €	1,06%	39 087,81 €	-52,46%
Seguros	12 471,01 €	0,71%	9 558,41 €	30,47%
Despesas de representação dos serviços	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Limpeza, higiene e conforto	219 241,52 €	12,46%	204 142,64 €	7,40%
Outros serviços	94 187,10 €	5,35%	144 603,64 €	-34,87%
Total	1 758 913,70 €	100,00%	1 894 825,86 €	-7,17%

Fonte: Demonstração de Resultados da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Como se pode verificar no quadro acima e atendendo ao contexto de pandemia, o ano 2020 foi atípico e por esse motivo, observa-se um conjunto de variações significativas, face ao período homólogo.

Assim, registou-se um decréscimo assinalável (superior a 63%) nas rubricas de “transportes de pessoal” e “deslocações e estadas” justificado pelo facto de as formações e os congressos passaram ser online.

Importa também realçar a diminuição face ao período homólogo, em valores absolutos, que se verificou na eletricidade (61.161,17€), água (21.743,64€), gás (rubrica outros) (31.260,58€) e honorários com preletores (12.184,54€).

Em sentido inverso, é de salientar o incremento extraordinário nas rubricas de “artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais”, “medicamentos e artigos para a saúde” e “produtos químicos e de laboratórios”, que se explica pela aquisição de máscaras cirúrgicas, desinfetantes, produtos de limpeza e equipamentos de proteção individual para os alunos.

Também a rubrica de “Outros serviços especializados” teve um aumento significativo em consequência da pandemia. Contribuí para este incremento, um gasto extraordinário com serviços informáticos.

Relativamente às variações que decorreram do normal funcionamento da ESEL, verifica-se um decréscimo acima dos 52% em “Livros e documentação técnica”, “Material de educação, cultura e recreio” e “Comunicação”.

A diminuição que se verifica em “Livros e documentação técnica” e em “Material de educação, cultura e recreio” decorre de uma diminuição na aquisição de livros físicos, passando a recorrer-se à aquisição de licenças a plataformas de acesso a conteúdos. Já a variação que ocorreu na “Comunicação” é explicada pela rescisão de contrato de serviços de comunicações de dados, circuitos e banda larga (valor mensal 1.476€) e por via da diminuição de custos com os CTT.

O decréscimo assinalável em “Conservação e reparação” no valor de 82.482,37€ que é explicado investimento extraordinário em manutenção realizado em 2019, nomeadamente no Piso I e II do polo CG e na lavandaria da residência (reparação das máquinas de lavar). Também se registou uma menor necessidade de manutenção nos modelos anatómicos.

Quanto à rubrica “Outros serviços” a variação negativa no valor de 50.416,54€ resulta de em 2019 terem ocorrido alguns investimentos, como: implementação do sistema de rede elétrica

no polo CG (edifício dos serviços administrativos), cablagem no polo AR e CG e custos de aquisição de serviços para a capacitação da implementação do projeto TRAIN4HEALTH.

Por outro lado, observa-se um incremento de 36,96% em Trabalhos especializados que é explicado pela implementação de um sistema de gestão de identidades (este sistema está configurado para detetar alterações nos sistemas fonte Académico e de Recursos Humanos e, de acordo com as alterações de estado detetadas, despoletar de forma automatizada as configurações necessárias nas plataformas Active Directory, Exchange e Google Apps for Education). Além disso, contribui, também para este incremento a transferência dos servidores da RUL para o polo CG e por último para dar cumprimento à NCRF 27 do SNC – AP, a prestação de serviços especializados de apoio à Contabilidade de Gestão.

3.2.3. Indicadores Económicos e Financeiros

Neste capítulo é apresentada uma pequena bateria de indicadores que atestam a solides financeira da ESEL.

Quadro 15 – Rácios de equilíbrio orçamental

Rácios	2020	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Equilíbrio Orçamental (≥ 0)	14.226.597,59 \geq 11.517.433,00	Receitas Cobradas Líquidas (com saldos) \geq Pagamentos

Fonte: Mapas 7.1 e 7.2 mapas de execução orçamental da receita e despesa de 2020;

Com um total de receita cobrada líquida superior aos pagamentos, a ESEL cumpre a regra de equilíbrio orçamental.

Quadro 16 – Rácios de solvabilidade da ESEL

Rácios	2020	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Autonomia Financeira	0,86	$Autonomia\ Financeira = \frac{Fundos\ Próprias}{Ativo\ Total}$
<p>Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da ESEL é de 0,86, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a ESEL financia-se principalmente com os seus capitais próprios.</p>		
Solvabilidade	5,90	$Solvabilidade = \frac{Fundos\ Próprios}{Capitais\ Alheios}$
<p>Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da ESEL é de 5,90, do qual se conclui que os seus fundos próprios são enormemente superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a ESEL está em plenas condições de fazer face às suas obrigações correntes.</p>		
Endividamento	0,145	$Endividamento = \frac{Capitais\ Alheios}{Ativo\ Total}$
<p>Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. A ESEL apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,145, o que significa que um baixíssimo encargo com as dívidas a terceiros.</p>		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

Os três rácios de solvabilidade apresentados demonstram que a ESEL tem facilidade em fazer face aos seus compromissos. A alta solvabilidade da ESEL pode também ser explicada pela sua natureza não comercial.

Quadro 17 – Rácios de liquidez da ESEL

Rácios	2020	Fórmula de Cálculo dos Rácios
Liquidez Geral	1,61	$Liquidez\ Geral = \frac{Ativo\ Circulante}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio mostra a capacidade que a entidade tem para solver os seus compromissos de curto prazo, isto é, ativos que se espera que sejam convertidos em liquidez num período semelhante ao das responsabilidades. A ESEL apresenta um rácio de 1,61, o que traduz uma situação de liquidez, isto é, os seus meios monetários disponíveis excedem em grande medida o valor das suas dívidas no curto prazo.		
Liquidez Reduzida	1,53	$Liquidez\ Reduzida = \frac{Ativo\ Circulante - Existências}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio à semelhança da liquidez geral mostra que a ESEL está numa boa situação financeira no curto prazo, isto é, expressa a capacidade que a instituição tem em satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as suas existências.		
Liquidez Imediata	1,09	$Liquidez\ Imediata = \frac{Disponibilidades}{Passivo\ Circulante}$
Este rácio analisa a capacidade do grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. A ESEL, com uma liquidez imediata de 1,09, apresenta capacidade para pagar as suas dívidas de curto prazo utilizando para isso apenas o dinheiro de que dispõe.		

Fonte: Balanço da ESEL a 31 de dezembro de 2020;

À semelhança da solvabilidade também a liquidez da ESEL está de boa saúde como se pode comprovar em particular pelo rácio de liquidez imediata.

Foi recebida em janeiro de 2021 informação de decisão de Sentença Judicial que define o despacho de exoneração do passivo de uma entidade com a qual a ESEL detinha a 31 de dezembro de 2020 um litígio judicial no sentido da recuperação de valores a receber. Consequentemente foi efetuado o respetivo ajustamento decorrente das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras



3.2.4. COVID19

Covid-19

De acordo com a recomendação da CNC sobre o tratamento dos impactos do surto da covid-19 deve ser avaliado se os respetivos desenvolvimentos são acontecimentos após a data do balanço que dão ou não lugar a ajustamentos.

Este surto foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 tendo sido declarado no nosso País o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, e desde então toda a sociedade e economia tem vivido num estado de incerteza quanto ao seu futuro, que inicialmente se pensava próximo, neste momento tendo já passado mais de um ano as incertezas permanecem.

À data do relato não se verificou qualquer ajustamento a considerar, contudo perante este surto da Covid-19 foram tomadas medidas de contenção e isolamento social nomeadamente nas limitações ao direito de deslocações e encerramento de instalações e estabelecimentos.

Algumas das medidas que mais influenciaram a atividade da ESEL prenderam-se exatamente com a suspensão da atividade letiva e o cancelamento dos estágios e aulas presenciais, passando estas para aulas On-line, assim como o encerramento da residência de estudantes. Esta última medida fez com que os estudantes retornassem aos seus agregados familiares, o que levou a uma diminuição da receita no ano 2020 proveniente do alojamento.

Por outro lado, a suspensão da atividade letiva e conseqüente ausência de estudantes fez com que o refeitório e os bares do Pólo CG e do Pólo AR tivessem sido encerrados por opção da ESEL, o que originou uma quebra na receita de aluguer dos respetivos espaços e de alimentação.

Apesar destes condicionalismos a continuidade das atividades da ESEL não estiveram nem estarão em causa, e não deixaremos de assegurar os serviços essenciais ao normal funcionamento desta instituição, tendo os funcionários passado para o regime de teletrabalho, deslocando-se à ESEL sempre que necessário.

À data de emissão das presentes demonstrações financeiras foi apurado uma diminuição da receita de alojamento, alimentação e alugueres de espaços na ordem dos 169 mil euros. No entanto, tais efeitos não colocaram, nem colocarão em causa a continuidade das nossas operações bem como os respetivos compromissos assumidos.

Relatório de Contas e Gestão 2020

Relativamente à despesa verificou-se um aumento relativo às medidas 095 e 096, CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO, e CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE.

Consideramos que estamos ainda numa conjuntura de forte incerteza e de grande volatilidade pelo que não é possível quantificar a esta data os efeitos esperados na atividade da ESEL decorrentes da referida pandemia.

4. Demonstrações Financeiras

4.1. Balanço



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Balanço para os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

		Unidade Monetária: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	31.12.2020	31.12.2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 387 585,30	13 990 904,22
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	3	83 641,79	14 476,40
Ativos Biológicos			
Participações financeiras			
Devedores empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/Sócios/associados			
Diferimentos	23.1	19 647,91	20 083,19
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		14 490 875,00	14 025 463,81
Ativo corrente			
Inventários	9; 10	29 737,97	31 835,08
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Clientes, contribuintes e utentes	9; 18.1	1 062 198,15	1 051 295,29
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	18.1	35 270,56	23 344,09
Diferimentos	23.1	210 672,18	146 117,56
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1;18.1	2 760 053,83	3 354 766,69
		4 097 932,69	4 607 358,71
Total do Ativo		18 588 807,69	18 632 822,52
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		359 723,69	359 723,69
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		42 821,33	42 821,33
Resultados transitados		5 337 440,82	5 428 347,89
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	23.4	10 044 308,24	10 067 287,63
Resultado líquido do período		112 365,62	(90 907,07)
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		15 896 659,70	15 807 273,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18.2	135 291,75	
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	18.2	13 556,89	13 556,89
		148 848,64	13 556,89
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	969,12	2 234,66
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	18.2	9 464,27	183 561,83
Acionistas/Sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	6;18.2	49 197,00	
Outras contas a pagar	18.2	1 248 233,39	1 208 602,72
Diferimentos	23.1	1 235 435,57	1 417 592,95
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		2 543 299,35	2 811 992,16
Total do Passivo		2 692 147,99	2 825 549,05
Total do Património Líquido e Passivo		18 588 807,69	18 632 822,52

4.2. Demonstração de Resultados



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração dos resultados por naturezas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária: Euro	
		31.12.2020	31.12.2019
Impostos e taxas	14	1 988 726,68	2 095 333,85
Vendas	13.2	140,74	315,55
Prestações de serviços	13.2	124 366,92	286 486,84
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	8 564 905,92	8 368 651,10
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	(1 258,96)	(10 643,31)
Fornecimentos e serviços externos	6; 23.2	(1 758 913,70)	(1 894 825,86)
Gastos com o pessoal	23.3	(8 547 484,72)	(8 498 237,83)
Transferências e subsídios concedidos		-	(22 641,99)
Prestações sociais		(30 421,14)	(106 864,13)
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	9.1	(838,15)	2 195,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.1	19 498,75	9 414,26
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	14; 23.4	309 611,25	218 255,74
Outros gastos e perdas	23.5	(48 380,40)	(37 820,56)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		619 953,19	409 618,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3; 5	(507 587,57)	(500 501,04)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		112 365,62	(90 882,07)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-	(25,00)
Resultado antes de impostos		112 365,62	(90 907,07)
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		112 365,62	(90 907,07)

4.3 – Demonstração de Fluxos de Caixa



ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Demonstração de fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Unidade Monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	31.12.2020	31.12.2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		170 738	290 115
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transf e sub correntes		8 724 092	8 510 035
Recebimentos de utentes		1 915 352	2 322 518
Pagamentos a fornecedores		(1 854 414)	(1 884 239)
Pagamentos ao pessoal		(4 443 131)	(4 439 943)
Pagamentos de transf e subsídios		(37 026)	(25 274)
Caixa gerada pelas operações		4 475 612	4 773 212
Outros recebimentos/pagamentos		(4 292 270)	(4 186 799)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		183 342	586 413
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(697 518)	(292 546)
Ativos intangíveis		(80 537)	(4 819,90)
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		(778 055)	(297 365)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		(594 713)	289 048
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1; 18,1;	3 354 767	3 065 719
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1; 18,1;	2 760 054	3 354 767
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período			
- Equivalentes a caixa no início do período		3 354 767	3 065 719
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= saldo da gerência anterior		3 354 767	3 065 719
De execução orçamental		3 365 934	3 075 122
De operações de tesouraria		(11 167)	(9 403)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 760 054	3 354 767
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= saldo para a gerência seguinte		2 760 054	3 354 767
De execução orçamental		2 711 596	3 365 934
De operações de tesouraria		48 457	(11 167)

5. Lista de Abreviaturas

DR - Demonstração de Resultados

ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

FF - Fontes de Financiamento

FSE - Fornecimentos e Serviços Externos

IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública

NCRF – Norma Contabilística de relato Financeiro

OE - Orçamento de Estado

PIDDAC - Programa de Investimento e Despesa de Desenvolvimentos da Administração Central

RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SFA - Serviços e Fundos Autónomo

SNC – AP – Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública

Lisboa, 26 abril de 2021

O Conselho de Gestão

Anexo às demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade, período de relato

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa tem a sua sede Avenida Professor Egas Moniz, 1600-190 Lisboa (Polo Calouste Gulbenkian), e dispõe de mais um Pólo na Avenida D. João II, Lote 4.69.01, 1990-096 Lisboa (Polo Artur Ravara).

O código da classificação orgânica é o 121038500 – Orçamento de funcionamento, 128038500 – Orçamento de investimento, e está sob a tutela do Ministério da Ciência e Ensino Superior. O regime jurídico e financeiro do organismo é o da Autonomia Administrativa e Financeira.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020, são inteiramente comparáveis com os valores do exercício de 2019, que lhe servem de comparativo.

Todos os montantes apresentados nestas notas explicativas são apresentados em euros.

I. Legislação

A Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) foi criada pelo Decreto-Lei n.º 175/2004, de 21 de julho, onde se previa a fusão das ex-escolas superiores de enfermagem da cidade de Lisboa, Porto e Coimbra. A ESEL tem os seus estatutos fundacionais publicados pelo Despacho Normativo n.º 13/2007, de 27 de fevereiro, posteriormente adaptados ao RJIES, publicados pelo Despacho Normativo n.º 16/2009, de 16 de abril.

Ao processo interno de reconfiguração organizacional e no que se refere ao quadro legislativo, há a assinalar as reformas e alterações legislativas a que as instituições do ensino superior e os seus cursos

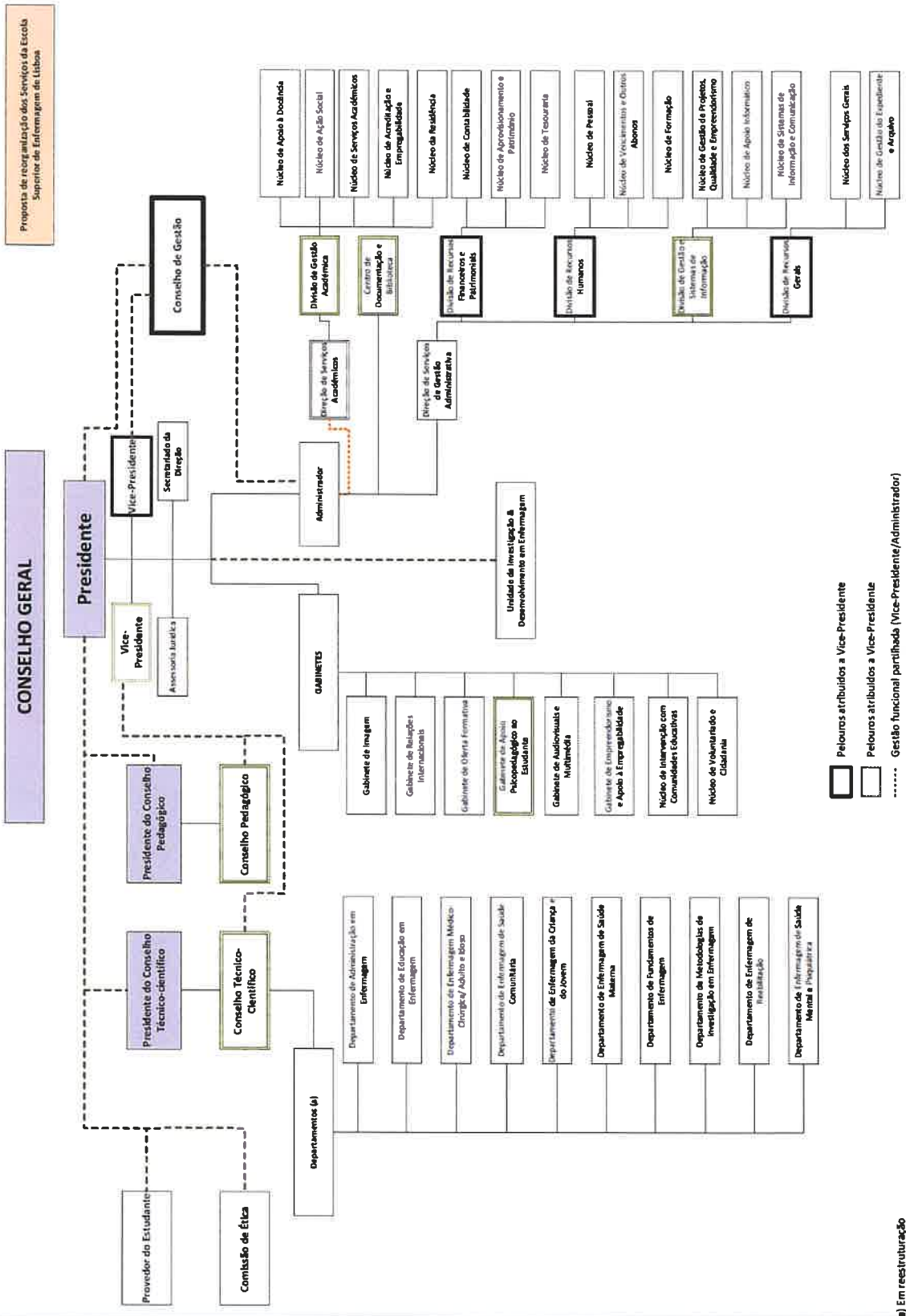
foram sujeitas (RJIES – Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro; Criação da Agência de Avaliação e Acreditação – Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro; Regime Jurídico de Avaliação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior – Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto; e ainda o enquadramento legal para o registo e acreditação dos cursos – Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de Março, o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro (graus de diplomas) ainda o Decreto-Lei n.º 115/2013 (requisitos do corpo docente para a atribuição dos ciclos de estudos)

Internamente, desde 24 de setembro de 2007, a ESEL, e no que se refere à dimensão organizacional, elegeu a sua assembleia estatutária que preparou novos estatutos (Despacho Normativo n.º 16/2009, de 7 de abril), elegeu novos órgãos de governo (Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Técnico-Científico) e consolidou esta estrutura tendo em conta o quadro legal em vigor e que se apresenta agora com todos os mandatos e órgãos renovados.

II. Estrutura Organizacional

Todos os órgãos previstos nos estatutos da ESEL estão em funções.

A figura abaixo representa o organograma da instituição publicado em Diário da República, 2ª Série, Nº 44, a 3 de março de 2016 com entrada em vigor a 3 de junho de 2016.



Os Serviços Financeiros, de Recursos Humanos e Serviços Académicos encontram-se em funcionamento no Pólo Calouste Gulbenkian.

Os Departamentos da ESEL são os seguintes:

Administração em Enfermagem;

Educação em Enfermagem;

Enfermagem Médico-Cirúrgica / Adulto e Idoso;

Enfermagem de Reabilitação;

Enfermagem da Criança e do Jovem;

Enfermagem de Saúde Materna;

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;

Fundamentos de Enfermagem;

Metodologias de Investigação em Enfermagem;

Enfermagem de Saúde Comunitária.

Descrição sumária das atividades

1º Ciclo	Licenciatura em enfermagem
	Licenciatura em enfermagem – Frequência Unidades Isoladas
2º Ciclo	Mestrado de Enfermagem - Frequência Unidades Isoladas
	Mestrado em Gestão em Enfermagem
	Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
	Mestrado de Enfermagem a Pessoa em Situação Crítica
	Mestrado em Enfermagem - Áreas de Especialização
	Enfermagem de Saúde Comunitária
	Enfermagem Saúde Infantil e Pediatria
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

	Enfermagem Médico Cirúrgica Oncologia
	Enfermagem Médico Cirúrgica Nefrologia
	Enfermagem Médico Cirúrgica Pessoa Idosa
	Enfermagem Reabilitação

Existem ainda ações de formação diversas.

No âmbito da formação avançada para os docentes, e em protocolo com a Reitoria da Universidade de Lisboa, mantém-se a realização do Programa de Doutoramento em Enfermagem a realizar nos termos do regulamento dos Estudos Pós-Graduados da Universidade de Lisboa;

No âmbito da investigação, a manutenção da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Enfermagem, e a publicação on-line da Revista Científica “Pensar em Enfermagem”.

Recursos Humanos

Presidência

Presidente - Professor João Carlos Barreiros dos Santos (de 01.01 a 31.12.2020)

Vice-Presidente – Maria Teresa Sarreira Leal (de 01.01 a 31.12.2020)

Vice-Presidente – Patricia Carla da Silva Pereira (de 01.01 a 31.12.202019)

Administrador

Dra. Ana Paula Vara Silvano 01.01 a 31.12.2020

Conselho Técnico-Científico

Presidente – Professora Doutora Maria da Graça Vinagre da Graça

Conselho Pedagógico

Presidente – Professor Doutor Jorge Eurico Gonçalves de Sousa Ferreira

SITUAÇÃO A 31 DEZEMBRO 2020			
CARREIRA	CATEGORIA	NÚMERO	ETI's
Órgãos de Governo	Presidente	1	1
	Vice-Presidente	2	2
Dirigente	Administrador	1	1
	Diretor de Serviços	0	0
	Chefe de Divisão	3	3
	Dirigente Intermédio	2	2
	Professor Coordenador – T. Integral	36	36
	Professor Adjunto - T. Integral	54	54
	Professor Coordenador Convocado – T. Parcial	4	2,2
	Professor Adjunto Convocado – T. Parcial	9	3,94
	Assistente Convocado – T. Parcial	82	39,19
Técnico Superior	Técnico Superior	13	13
Médico Escolar	Médico Escolar	0	0
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	2
	Assistente Técnico	38	38
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	32	32
	Assistente Operacional	1	1
Informática	Especialista de Informática	1	1
	Técnico de Informática	3	3
Pessoal de Investigação	Investigadora	1	1
TOTAL		285	235,33

NOTAS:

- 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Presidente
- 1 Professor Coordenador exerce o cargo de Vice-Presidente
- 1 Professor Adjunto exerce o cargo de Vice-Presidente

1.2 Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

A adoção das NCP ocorreu pela primeira vez em 2018, pelo que a data de transição do referencial contabilístico anterior, Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC – Educação), para este normativo é 1 de janeiro de 2018.

Nos termos da NCP 1, os efeitos reportados à data de transição para o SNC-AP, 1 de janeiro de 2018 foram registados no património líquido.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-

AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 155/2015, 1 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevante para a entidade.

1.3 Apresentação da desagregação dos meios financeiros líquidos:

Q1. Desagregação de caixa e depósitos

Conta	Euros
Caixa	600,54
Depósitos à ordem	2 759 453,29
Depósitos à ordem no Tesouro	2 481 439,57
Depósitos bancários à ordem	278 013,72
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos consignados	0,00
Depósitos de garantias e cauções	0,00
Total de caixa e depósitos	2 760 053,83

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da escola, de acordo com as Normas de Contabilidade Pública.

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Entidade encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Terrenos e Recursos Naturais, Edifícios e Outras Construções e Investimentos em Curso encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual, no caso dos edifícios e outras construções, para além do custo de construção, inclui também os custos incorridos com a fiscalização e com a elaboração dos

projetos de arquitetura. Relativamente aos imóveis foi efetuado no ano 2018 o ajustamento relativamente ao valor do terreno tendo sido considerado 25% do valor de aquisição do respetivo edifício.

Equipamento Básico, Equipamento de Transporte, Ferramentas e Utensílios, Equipamento Administrativo e Outros Ativos Fixos Tangíveis, encontram-se registados nas demonstrações financeiras anexas pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, tendo em conta o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Para o efeito, mantiveram as taxas dos bens adquiridos até 31 de dezembro de 2017 que se encontram a ser depreciados pelas taxas que constam da Portaria nº 671/2000, de 17 de abril, que regula o Cadastro e Inventario dos Bens do Estado (CIBE). Já para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens definidas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento que veio substituir a supramencionada Portaria 671/2000.

Os aumentos ao valor contabilístico em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis nos capitais próprios da Entidade. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva rubrica de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados. Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica “Resultados Transitados”.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

(b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de eventuais perdas de imparidade e das amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o ativo se encontrar disponível para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, no caso dos bens adquiridos após 1 de janeiro de 2018, no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, os anteriores, adquiridos até 31 de dezembro de 2017 pelo definido na Portaria nº671/2000, de 17 de abril.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento para as quais a entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e relativamente às quais seja provável que o seu ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto no período em que são incursas.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo

registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

(c) Inventários

São reconhecidos como inventários, entre outros, os bens adquiridos para revenda, as matérias-primas e os materiais usados na produção, os produtos acabados ou os produtos em curso de produção.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como método de custeio). Entende-se por preço de mercado, o valor realizável líquido ou o custo de reposição.

Caso os inventários se encontrem registados por um valor superior ao que se espera obter do seu valor de venda ou de uso, reconhece-se perdas por imparidade.

(d) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ii. Financiamentos

Os financiamentos são registados no passivo pelo seu custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos financiamentos caso não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Direção pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar a ativo a liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

iii. Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor, deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva.

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

v. Letras e cheques descontados

A Entidade desreconhece ativos financeiros nas suas demonstrações financeiras, unicamente quando o direito contratual aos fluxos de caixa inerentes a tais ativos já tiver expirado, ou quando a Entidade transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a posse de tais ativos para uma terceira entidade. Se a Entidade retiver substancialmente os riscos e benefícios inerentes à posse de tais ativos, continua a reconhecer nas suas demonstrações financeiras os mesmos, registando no passivo na rubrica "Financiamentos Obtidos" a contrapartida monetária pelos ativos cedidos.

Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras e cheques descontados e não vencidos à data de cada balanço são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, no Passivo, até ao momento do seu recebimento.

vi. Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e depósitos" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do passivo corrente "Financiamentos obtidos".

(e) Efeitos das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira encontram-se registadas na moeda funcional (Euro) utilizando as taxas de câmbio a data da sua realização para as converter. Aquando da liquidação dos itens monetários, ou a data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, reconhecidas nas respetivas contas de diferenças de câmbio.

(f) Reconhecimento de rendimentos e ganhos

1. Rendimento de transações com contraprestação

Os rendimentos de transações com contraprestação resultam de venda de bens ou prestação de serviços a terceiros ou outras entidades públicas, ou do uso por terceiros de ativos da entidade rendendo juros, royalties, dividendos e distribuições similares.

O rendimento proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando estejam satisfeitas as seguintes condições:

- i. os riscos e vantagens significativos da propriedade e controlo dos bens, tenham sido transferidos para o comprador;
- ii. não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou controlo efetivo dos bens vendidos;
- iii. a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- iv. seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluam para a entidades; e
- v. os gastos suportados ou a suportar referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

No caso das prestações de serviços, quando o desfecho de uma transação puder ser estimado com fiabilidade, o rendimento associado a essa transação é reconhecido com referência à fase de acabamento do contrato à data do relato (método da percentagem de acabamento).

Os juros, royalties e dividendos são reconhecidos respetivamente:

- i. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- ii. numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- iii. quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

2. Rendimento de transações sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, englobam impostos e transferências (sejam de caixa ou não) incluindo transferências financeiras (correntes e de capital), subsídios, perdão de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens em espécie e a parte não transacionada em mercado de empréstimos bonificados.

O reconhecimento dos rendimentos é efetuado da seguinte forma:

i. Impostos

reconhecidos quando o acontecimento tributável ocorrer com exceção de algumas circunstâncias extraordinárias em que o reconhecimento pode ser posterior ao acontecimento tributável; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento tributável ocorrer são reconhecidos como passivo.

ii. Transferências

reconhecidos quando o acontecimento ocorrer; e

os adiantamentos recebidos antes de o acontecimento ocorrer são reconhecidos como passivo.

3. Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura, o reconhecimento do rendimento ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício da seguinte forma:

Nos projetos plurianuais em que existe um controlo de gastos, os rendimentos são registados de acordo com a respetiva percentagem de acabamento;

Nos projetos plurianuais em que não existe um controlo de gastos, o montante global a faturar ao cliente é dividido pelo período estimado de duração do projeto, sendo imputado o rendimento ao exercício no proporcional do período decorrido desde o seu início. Assim, caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja superior ao montante já reconhecido como rendimento através da emissão da fatura, o diferencial é reconhecido como rendimento do exercício, por contrapartida da rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos”. Caso o rendimento a reconhecer segundo este método seja inferior ao montante já reconhecido, o diferencial é diferido, por contrapartida da rubrica de “Rendimentos a reconhecer”.

4. Orçamento do Estado

O montante do Orçamento de Estado atribuído para despesas correntes é reconhecido como rendimento do exercício (“Transferências e Subsídios Correntes Obtidos”) no momento da sua entrada, por débito da conta do ativo “Depósitos à ordem do Tesouro”.



(g) Reconhecimento de gastos e perdas

A entidade regista os seus gastos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o qual os gastos são reconhecidos à medida que são incursos, independentemente do momento em que são pagos.

(h) Subsídios recebidos no âmbito de projetos de Investigação e Desenvolvimento são reconhecidos pela execução dos mesmos.

(i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

(i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou

(ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Entidade. A Entidade não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Entidade forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

(j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 Julgamentos e estimativas

A preparação de demonstrações financeiras exige que o Orgão de Gestão da ESEL efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações a data de relato, pelo que as presentes demonstrações financeiras incluem rubricas que resultam de estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas da ESEL.

As estimativas acima referidas, as quais se baseiam na melhor informação e conhecimento de eventos presentes, e nas ações que a escola poder vir a desenvolver no futuro.

É considerado que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira da Escola e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

O uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões e perdas de imparidade;

- Análises de imparidade de ativos não correntes.

3. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por imparidade e Acumuladas	Quantia escriturada
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	151.738,84	137.315,94	0,00	14.422,90	166.584,42	83.584,30	0,00	83.000,12
Propriedade industrial e intelectual	107,01	53,51	0,00	53,50	807,01	165,34	0,00	641,67
Total	151.845,85	137.369,45	0,00	14.476,40	167.391,43	83749,64	0,00	83.641,79

3.2. Ativos intangíveis - quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	14.422,90	79.837,31	0,00	0,00	0,00	0,00	(11.260,09)	0,00	0,00	83.000,12
Propriedade industrial e intelectual	53,50	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(111,83)	0,00	0,00	641,67
Total	14.476,40	80.537,31	0,00	0,00	0,00	0,00	(11.371,92)	0,00	0,00	83.641,79

3.2A. Ativos intangíveis - adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	79.837,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	79.837,31
Propriedade industrial e intelectual	0,00	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00

Total	0,00	80.537,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.537,31
-------	------	-----------	------	------	------	------	------	------	------	-----------

3.2B. Ativos intangíveis - diminuições

RUBRICAS	Diminuições				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
ATIVOS INTANGÍVEIS					
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os valores apresentados encontram-se líquidos das amortizações acumuladas. O valor bruto dos bens abatidos no ano ascendeu a 64.991,73 euros, e encontravam-se totalmente amortizados.

3.3 Vidas úteis

São utilizadas as taxas de amortização que refletem a vida útil estimada dos bens. Para os ativos intangíveis nomeadamente Programas de computador e sistemas de informação a taxa usada é de 33,33% e de Propriedade Industrial de 50%.

3.5 Ativos totalmente amortizados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2020, os programas de computador totalmente amortizados, mas ainda em estado de uso ascende a €64.571,56.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

RUBRICAS	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59	0	2.977.648,59	2.977.648,59	0	2.977.648,59
Edifícios e outras construções	12.527.943,08	2.840.649,02	9.687.294,06	12.994.738,52	(3.042.962,31)	9.951.776,21
Equipamento básico	2.003.626,81	1.608.076,91	395.549,90	2.133.657,36	(1.650.822,88)	482.834,48
Equipamento de transporte	20.787,00	13.208,43	7.578,57	20.787,00	(15.806,81)	4.980,19
Equipamento administrativo	1.633.566,27	1.401.457,12	232.109,15	1.845.341,71	(1.479.148,81)	366.192,90

Equipamentos biológicos	0	0	0,00	0		0,00
Outros	1.153.682,32	938.986,67	214.695,65	1.143.324,00	(952.082,07)	191.241,93
Ativos fixos tangíveis em curso	476.028,30	0	476.028,30	412.911,00		412.911,00
Total	20.793.282,37	6.802.378,15	13.990.904,22	21.528.408,18	(7.140.822,88)	14.387.585,30

5.1B Vidas úteis e taxas de depreciação usadas:

São utilizadas as taxas de depreciação que refletem a vida útil estimada dos bens:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 a 80
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

5.2. Ativos fixos tangíveis - quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no Período				Quantia escriturada final
		Adições	Trf internas à Entidade	Depreciações do período	Diminuições	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	2.977.648,59					2.977.648,59
Edifícios e outras construções	9.687.294,06	189.054,81	277.740,63	(202.313,29)		9.951.776,21
Equipamento básico	395.549,90	204.277,58		(116.701,85)	(291,15)	482.834,48
Equipamento de transporte	7.578,57			(2.598,38)		4.980,19
Equipamento administrativo	232.109,15	252.030,96		(117.947,21)		366.192,90
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Outros	214.695,65	33.363,67		(56.654,92)	(162,47)	191.241,93
Ativos fixos tangíveis em curso	476.028,30	214.623,33	(277.740,63)			412.911,00
Total	13.990.904,22	893.350,35	0,00	(496.215,65)	(453,62)	14.387.585,30

O valor de 412.911 Euros registado na rubrica de Ativos fixos tangíveis em curso é na sua quase totalidade relativo ao projeto de construção de um novo edifício único da ESEL, cujas diligências junto da Tutela prosseguem e se mantém como objetivo da Entidade.

5.2A. Ativos fixos tangíveis - adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições			Total
	Internas	Compra	Locação financeira	
<i>Outros ativos fixos tangíveis</i>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	189.054,81	0,00	189.054,81
Equipamento básico	0,00	204.277,58	0,00	204.277,58
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	55.242,96	196.788,00	252.030,96
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	33.363,67	0,00	33.363,67
<i>Ativos fixos tangíveis em curso</i>	0,00	214.623,33	0,00	214.623,33
Total	0,0	696.562,35	196.788,00	893.350,35

5.2B. Ativos fixos tangíveis - diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					Total
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	(291,15)	(291,15)
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	(162,47)	(162,47)
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	(453,62)	(453,62)

Os valores apresentados encontram-se líquidos das depreciações acumuladas. O valor bruto dos bens abatidos no ano ascendeu a 158.224,54euros.

5.3 Ativos fixos tangíveis – totalmente depreciados e ainda em uso

A 31 de dezembro de 2020, os ativos fixos tangíveis totalmente depreciados, mas ainda em estado de uso ascendem a €3.252.392,76.

6. Locações

6.2. Locações operacionais – Locatário

Locadora	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Serviços de cópia e impressão em regime de outsourcing, com fornecimento de equipamentos multifuncionais a cores para a ESEL CT2019/5	133.793,14	47.676,81		101.094,16		32.698,98			32.698,98	32.698,98
Contrato de aluguer de máquinas de água CT2015/1	2.300,10	2.300,10		2.300,10						
Aluguer de Garrafas de Oxigénio Medicinal CT2019/22	1.674,36	987,13		987,23						
Aluguer de computadores portáteis (renting) para modernização tecnológica da ESEL CT2020/8	196.788,00	12.299,25		12.299,25	49.197,00	135.291,75			184.488,75	184.488,75
Total	334.555,60	63.263,29		54.104,58	32.698,98	184.488,75			278.187,73	217.187,73

9. Imparidade de Ativos

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Imparidades reconhecidas	Natureza	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Outros	Saldo final
Clientes , contribuintes e utentes	Ativo gerador de caixa	219.701,72	25.316,20	-43.403,45	-66.358,58	135.255,89
Outras contas a receber	Ativo gerador de caixa	41.480,86		-1.411,50		40.069,36
Inventários	Ativo gerador de caixa	7.730,03	927,44	-89,29		8.568,18
TOTAL		268.912,61	26.243,64	-44.904,24	-66.358,58	183.893,43

10. Inventários

10.1. Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	38.306,15	8.568,18	29.737,97
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-
TOTAL	38.306,15	8.568,18	29.737,97

10.2. Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do Período			Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos	Perdas por imparidade	
Mercadorias	31.835,08		-1.258,96	- 838,15	29.737,97
TOTAL	31.835,08		-1.258,96	- 838,15	29.737,97

13. Rendimento de transações com contraprestação

13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rendimento incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o

montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fiavelmente mensurados.

Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

13.2 Quantia de rendimento proveniente da troca de bens ou serviços incluídos em cada categoria significativa de rendimento:

Rubricas de vendas e prestações de serviços:

Tipo de rendimento	Rendimento do período
Vendas	
Mercadorias	140,74
Prestações de Serviços	124.366,92
Alimentação	21.324,49
Alojamento	96.188,50
Outros serviços	6.853,93
TOTAL	124.507,66

14. Rendimento de transações sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em
Taxas	
Emolumentos	177.324,54
Propinas	
Formação inicial	1.003.742,56
Mestrado	630.790,29
Pós-licenciatura especializada	43.123,50
Outras	130.367,96
Multas e outras penalidades	3.377,83
Transferências e subsídios correntes obtidos	
Orçamento Estado	8.492.105,00
União Europeia	38.546,43
Serviços e Fundos Autónomos	33.238,19
Outras	1.016,30
Subsídios ao investimento	24.679,04
TOTAL	10.578.311,64

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de Dezembro de 2020, não era do conhecimento do órgão de gestão a existência de qualquer passivo contingente que justificasse a criação de uma provisão.

17. Acontecimentos após a data de relato

17.1 Quantia de rédito proveniente de transações sem contraprestação reconhecidas durante o período

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo órgão de gestão da Entidade no dia 23 de abril de 2021. No entanto, o Conselho Geral poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Foi recebida em janeiro de 2021 informação de decisão de Sentença Judicial que define o despacho de exoneração do passivo de uma entidade com a qual a ESEL detinha a 31 de dezembro de 2020 um litígio judicial no sentido da recuperação de valores a receber. Consequentemente foi efetuado o respetivo ajustamento decorrente das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Covid-19

De acordo com a recomendação da CNC sobre o tratamento dos impactos do surto da covid-19 deve ser avaliado se os respetivos desenvolvimentos são acontecimentos após a data do balanço que dão ou não lugar a ajustamentos.

Este surto foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 tendo sido declarado no nosso País o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, e desde então toda a sociedade e economia tem vivido num estado de incerteza quanto ao seu futuro, que inicialmente se pensava próximo, neste momento tendo já passado mais de um ano as incertezas permanecem.

À data do relato não se verificou qualquer ajustamento a considerar, contudo perante este surto da Covid-19 foram tomadas medidas de contenção e isolamento social nomeadamente nas limitações ao direito de deslocações e encerramento de instalações e estabelecimentos.

Algumas das medidas que mais influenciaram a atividade da ESEL prenderam-se exatamente com a suspensão da atividade letiva e o cancelamento dos estágios e aulas presenciais, passando estas para aulas On-line, assim como o encerramento da residência de estudantes. Esta última medida fez com que os estudantes retornassem aos seus agregados familiares, o que levou a uma diminuição da receita no ano 2020 proveniente do alojamento.

Por outro lado, a suspensão da atividade letiva e conseqüente ausência de estudantes fez com que o refeitório e os bares do Pólo CG e do Pólo AR tivessem sido encerrados por opção da ESEL, o que originou uma quebra na receita de aluguer dos respetivos espaços e de alimentação.

Apesar destes condicionalismos a continuidade das atividades da ESEL não estiveram nem estarão em causa, e não deixaremos de assegurar os serviços essenciais ao normal funcionamento desta instituição, tendo os funcionários passado para o regime de teletrabalho, deslocando-se à ESEL sempre que necessário.

À data de emissão das presentes demonstrações financeiras foi apurado uma diminuição da receita de alojamento, alimentação e alugueres de espaços na ordem dos 169 mil euros. No entanto, tais efeitos não colocaram, nem colocarão em causa a continuidade das nossas operações bem como os respetivos compromissos assumidos.

Relativamente à despesa verificou-se um aumento relativo às medidas 095 e 096, CONTINGÊNCIA COVID 2019 - PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, MITIGAÇÃO E TRATAMENTO, e CONTINGÊNCIA COVID 2019 - GARANTIR NORMALIDADE.

Apresenta-se de seguida um quadro resumo das despesas pagas no ano 2020.

Medida	Classificação Económica		Total
095	020111	Material de Consumo Clínico	39 400,16
	020202	Limpeza e Higiene	-
	020219C000	Outros	4 305,00
096	020121	Outros Bens	22 240,24
	020205A000	HARDWARE INFORMATICO	-
	020209D000	Comunicações móveis	-
	020220E000	Outros	2 152,50

070107B0C0	Equipamento de Informática-SFA- Outros	8 950,24
070109B0B0	Equipamento Administrativo - SFA - Outro	1 060,88
070110B0B0	Equipamento básico - SFA - Outros	16 349,53
070206A000	Equipamento informático (Hardware)	12 299,25
		106 757,80

Consideramos que estamos ainda numa conjuntura de forte incerteza e de grande volatilidade pelo que não é possível quantificar a esta data os efeitos esperados na atividade da ESEL decorrentes da referida pandemia.

Esperamos e desejamos que todos possamos voltar o quanto antes à normalidade da nossa vida social e académica.

18. Instrumentos financeiros

18.1 Ativos financeiros

A 31 de dezembro de 2020 a Entidade detinha os seguintes ativos financeiros:

	Ativos registados a justo valor por resultados	Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Total
Ativos financeiros			
Clientes, contribuintes e utentes	-	1.062.198,15	1.062.198,15
Outras contas a receber	-	35.270,56	35.270,56
Caixa e depósitos	-	2.760.053,83	2.760.053,83
TOTAL	0,00	3.857.522,54	3.857.522,54

Ativos registados ao custo amortizado menos Imparidade	Custo amortizado	Imparidade	Total
Ativos financeiros			
Clientes, contribuintes e utentes	1.197.454,04	135.255,89	1.062.198,15
Outras contas a receber	75.339,92	40.069,36	35.270,56
Caixa e depósitos	2.760.053,83	0,00	2.760.053,83
TOTAL	4.032.847,79	175.325,25	3.857.522,54

a) Outras contas a receber

	31.12.2020	31.12.2019
Outras contas a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	35.270,56	23.344,09
Contas a receber		
TOTAL	35.270,56	23.344,89

b) Caixa e depósitos

A 31 de dezembro de 2020 esta rubrica detalhava-se como se segue:

Conta	Euros	
Caixa		600,54
Depósitos à ordem		2 759 453,29
Depósitos à ordem no Tesouro	2 481 439,57	
Depósitos bancários à ordem	278 013,72	
Depósitos a prazo		0,00
Depósitos consignados		0,00
Depósitos de garantias e cauções		0,00
Total de caixa e depósitos		2 760 053,83

18.2 Passivos financeiros

A 31 de dezembro de 2020 a Entidade detinha os seguintes passivos financeiros:

	Passivos registados a justo valor por resultados	Passivos registados ao custo amortizado menos imparidade	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	969,12	969,12
Fornecedores de Investimentos		184.488,75	184.488,75
Estado e outros entes públicos	-	9.464,27	9.464,27
Outras contas a pagar	-	1.261.790,28	1.261.790,28
TOTAL	-	1.456.712,42	1.456.712,42

a) Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Estado e outros entes públicos		
Retenção de imposto sobre as pessoas singulares	582,00	(575,00)
Sistemas de proteção social		(159.767,94)
Imposto sobre o valor acrescentado	(10.046,27)	(23.218,89)
TOTAL	(9.464,27)	(183.561,83)

b) Outras contas a pagar

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de “Outras contas a pagar” decompunha-se da seguinte forma:

	31.12.2020	31.12.2019
Outras contas a pagar		
Cauções	23.145,72	30.765,72
Outros credores	15.512,25	-2.836,92
Credores por acréscimos de gastos:		

Remunerações a liquidar	1.186.620,09	1.154.739,89
Eletricidade	29.476,55	28.932,58
Água	4.107,80	2.050,66
Comunicações		640,27
Gás	582,83	1.508,73
Outros	2.345,04	6.358,68
TOTAL	1.261.790,28	1.222.159,61

23. Outras informações

23.1 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o valor dos diferimentos ativos e passivos discrimina-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Diferimentos ativos		
Outros	230.320,09	166.200,75
	230.320,09	166.200,75
Rendimentos a reconhecer		
Propinas	1.024.285,24	1.194.244,18
Outros	211.150,33	223.348,77
	1.235.435,57	1.417.592,95

23.2 Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos a 31 de dezembro de 2020 e 2019 apresentava a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Concessão de serviços	3,19	
Trabalhos especializados	549.668,86	401.343,30
Publicidade e propaganda	4.762,28	6.188,31
Vigilância e segurança	148.150,26	132.467,66
Honorários	15.540,72	27.725,26
Conservação e reparação	173.337,86	255.820,23
Outros serviços especializados	25.579,68	1.477,63
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.233,55	234,40
Livros e documentação técnica	16.602,47	59.668,42
Material de escritório	13.518,54	9.573,53
Artigos para oferta	0	2.905,51
Outros	90.283,34	57.842,65
Eletricidade	192.391,79	253.552,96
Combustíveis	557,34	856,66

Água	73.786,37	95.530,01
Outros	34.210,75	65.471,33
Deslocações e estadas	16.681,19	45.617,30
Transportes de pessoal	7.270,60	24.426,59
Rendas e alugueres	50.854,05	56.731,61
Comunicação	18.581,23	39.087,81
Seguros	12.471,01	9.558,41
Limpeza, higiene e conforto	219.241,52	204.142,64
Outros serviços	94.187,10	144.603,64
Total	1.758.913,70	1.894.825,86

23.3 Gastos com pessoal

Os gastos com o pessoal decompõem-se como se segue:

	31.12.2020	31.12.2019
Remunerações dos órgãos sociais	319.810,07	253.466,77
Remunerações do pessoal	6.601.393,99	6.604.951,98
Encargos sobre remunerações	1.553.418,54	1.553.466,49
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.238,68	4.755,56
Outros gastos	71.623,44	81.597,03
Total	8.547.484,72	8.498.237,83

23.4 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem a 31 de dezembro de 2020 e 2019 a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Arrendamento de espaços	20.188,97	39.887,32
Compensação gastos comuns	110.136,73	149.531,99
Correções relativas a períodos anteriores	139.116,36	4.029,56
Imputação de subsídios para investimentos	24.679,04	22.979,39
Outros	15.490,15	1.827,48
TOTAL	309.611,25	218.255,74

23.5 Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos tem a 31 de dezembro de 2020 e 2019 a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Taxas	8.251,25	9.603,71
Perdas em inventários		108,67
Abates	453,62	1.125,25
Correcções relativas a períodos anteriores	2.408,73	5.069,21
Quotizações	6.503,00	5.943,00
Emolumentos	17.164,00	
Multas fiscais		150,00
Serviços bancários	13.330,73	15.716,20
Outros	269,07	104,52
TOTAL	48.380,40	37.820,56

Lisboa, 26 abril de 2021

O Conselho de Gestão

João Carlos Fernandes
Fátima Silva Pereira
Ana Paula Silvano

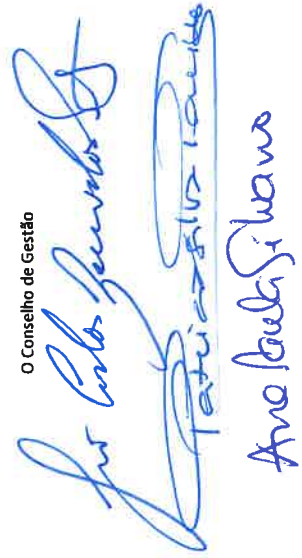
Demonstração das alterações no património líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2020

Unidade Monetária: Euro

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla							Interesses que não controlam	Total	Resultado líquido do período	Total do património líquido
		Capital/ Património Subscrito	Outros instrumentos do património líquido	Reservas Legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras variações no património líquido				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	359 723,69	-	42 821,33	5 428 347,89	10 067 287,63	(90 907,07)	15 807 273,47	-	15 807 273,47		
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Correções de erros materiais												
Dif. de conversão de demonst. financeiras												
Realização do excento de revalorização												
Exced. revalorização e respetivas variações	23.4				(90 907,07)	(22 979,39)	90 907,07	(22 979,39)		(22 979,39)		(22 979,39)
Transferências e subsídios de capital												
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)	-	-	-	(90 907,07)	(22 979,39)	90 907,07	(22 979,39)	-	(22 979,39)	-	(22 979,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)						112 365,62	112 365,62		112 365,62		112 365,62
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)						89 386,23	89 386,23		89 386,23		89 386,23
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Subscrições de capital/património												
Subscrições de prémios de emissão												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	1)+(2)+(3)+(4)+(5)	359 723,69	-	42 821,33	5 337 440,82	10 044 308,24	112 365,62	15 896 659,70	-	15 896 659,70		15 896 659,70

Lisboa, 26 abril de 2021

O Conselho de Gestão



António Silva



Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

Rúbricas	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Recebimentos							
Saldo de gerência anterior	2162082,58	965281,12	238570,36	0	-11167,37	3354766,69	3065718,67
RI01 - Operações Orçamentais [1]	2162082,58	965281,12	238058,36	0	0	3365422,06	3075121,52
RI02 - Devolução do saldo oper. orçamentais	0	0	512	0	0	512	0
RI04 - Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0	0	0	0	0	0	0
RI03 - Operações de tesouraria [A]	0	0	0	0	-11167,37	-11167,37	-9402,85
Receita Corrente	2115045,06	8608735,09	122627,28	0	0	10846407,43	11220548,41
R1 - Receita Fiscal	0	0	0	0	0	0	0
R1.1 - Impostos diretos	0	0	0	0	0	0	0
R1.2 - Impostos indiretos	0	0	0	0	0	0	0
R2 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0	0	0	0	0	0	0
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	1846737,31	0	0	0	0	1846737,31	2194550,26
R4 - Rendimentos de propriedade	0	0	0	0	0	0	0
R5 - Transferências e subsídios correntes	0	8608735,09	122627,28	0	0	8731362,37	8507403,11
R5.1 - Transferências correntes	0	8608735,09	122627,28	0	0	8731362,37	8507403,11
R5.1.1 - Administrações Públicas	0	8608735,09	0	0	0	8608735,09	8217831,55
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	8492105	0	0	0	8492105	8176706
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	102630,09	0	0	0	102630,09	41125,55
R5.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R5.1.1.5 - Administração Local	0	14000	0	0	0	14000	0
R5.1.2 - Exterior - U E	0	0	122627,28	0	0	122627,28	289571,56
R5.1.3 - Outras	0	0	0	0	0	0	0
R5.2 - Subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0
R6 - Venda de bens e serviços	176697,25	0	0	0	0	176697,25	360649,08
R7 - Outras receitas correntes	91610,5	0	0	0	0	91610,5	157945,96
Receita de Capital	0	0	0	0	0	0	0
R8 - Venda de bens de investimento	0	0	0	0	0	0	0
R9 - Transferências e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0



R9.1 - Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1 - Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.2 - Exterior - U E	0	0	0	0	0	0	0
R9.1.3 - Outras	0	0	0	0	0	0	0
R9.2 - Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
R10 - Outras receitas de capital	0	0	0	0	0	0	0
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	17200	0	0	0	0	17200	2092,56
Receita efetiva [2]	2132245,06	8608735,09	122627,28	0	0	10863607,43	11222640,97
Receita não efetiva [3]	0	0	0	0	0	0	0
R12 - Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
R13 - Receita com passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	4294327,64	9574016,21	360685,64	0	0	14229029,49	14297762,49
ROT1 - Operações de Tesouraria [B]	0	0	0	0	84319,78	84319,78	33322,89
Receita total [1] + [2] + [3]	4294327,64	9574016,21	360685,64	0	0	14229029,49	14297762,49



Rúbricas	RP - Receitas Próprias	RG - Receitas Gerais	UE - Financiamento da União Europeia	EMPR - Contração de Empréstimos	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	Ano n-1
Pagamentos							
Despesa corrente	2307588,38	8292534,87	127866,56	0	0	10727989,81	10464190,73
D1 - Despesas com o pessoal	556859,54	8118443,95	7,78	0	0	8675311,27	8358460,65
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	10060,84	6913521,16	0	0	0	6923582	6780341,5
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	9915,62	11372,13	7,78	0	0	21295,53	46926,16
D1.3 - Segurança Social	536883,08	1193550,66	0	0	0	1730433,74	1531192,99
D4.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
D2 - Aquisição de bens e serviços	1623178,31	165013,94	8444,98	0	0	1796637,23	1903067,23
D3 - Juros e outros encargos	0	0	0	0	0	0	0
D4 - Transferências e subsídios correntes	14678,16	9076,98	119413,8	0	0	143168,94	136045,82
D4.1 - Transferências correntes	14678,16	9076,98	119413,8	0	0	143168,94	136045,82
D4.1.1 - Administrações Públicas	0	5401,44	36513,6	0	0	41915,04	27315,63
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	5401,44	36513,6	0	0	41915,04	27315,63
D4.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
D4.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	6503	0	0	0	0	6503	5943
D4.1.3 - Famílias	8175,16	3675,54	13169	0	0	25019,7	102787,19
D4.1.4 - Outras	0	0	69731,2	0	0	69731,2	0
D4.2 - Subsídios correntes	0	0	0	0	0	0	0
D5 - Outras despesas correntes	112872,37	0	0	0	0	112872,37	66617,03
Despesa de capital	282942,9	506500,29	0	0	0	789443,19	467637,7
D6 - Aquisição de bens de capital	282942,9	506500,29	0	0	0	789443,19	467637,7
D7 - Transferência e subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7.1 - Transferências de capital	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1 - Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.3 - Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.4 - Administração Regional	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.1.5 - Administração Local	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	0	0	0	0	0	0	0



Demonstração de desempenho orçamental

D7.1.3 - Famílias	0	0	0	0	0	0	0	0
D7.1.4 - Outras	0	0	0	0	0	0	0	0
D7.2 - Subsídios de capital	0	0	0	0	0	0	0	0
D8 - Outras despesas de capital	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesa efetiva [5]	2590531,28	8799035,16	127866,56	0	0	11517433	10931828,4	3
Despesa não efetiva [6]	0	0	0	0	0	0	0	0
D9 - Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
D10 - Despesa com passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma [7]=[5]+[6]	2590531,28	8799035,16	127866,56	0	0	11517433	10931828,4	3
DOT1 - Operações de tesouraria [C]	0	0	0	0	24695,07	24695,07	35087,41	
Saldo para a gerência seguinte	1703796,36	774981,05	232819,08	0	48457,34	2760053,83	3354766,69	
Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	1703796,36	774981,05	232819,08	0	0	2711596,49	3365934,06	
Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	0	0	0	0	48457,34	48457,34	-11167,37	
Saldo Global [2] - [5]	-458286,22	-190300,07	-5239,28	0	0	-653825,57	290812,54	
Despesa primária	2590531,28	8799035,16	127866,56	0	0	11517433	10931828,4	3
Saldo corrente	-192543,32	316200,22	-5239,28	0	0	118417,62	756357,68	
Saldo de capital	-282942,9	-506500,29	0	0	0	-789443,19	-467637,7	
Saldo primário	-458286,22	-190300,07	-5239,28	0	0	-653825,57	290812,54	
Despesa total [5] + [6]	2590531,28	8799035,16	127866,56	0	0	11517433	10931828,4	3

João Carlos Santos
Presidente do Conselho
Alcides Figueira

Alterações orçamentais da despesa

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

Rubricas	Tipo	Despesa				Observações
		Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Alterações orçamentais Dotações / anulações	Creditos especiais Dotações corrigidas	
D1 - Despesas com o pessoal	N/A	9245593,00€	344111,79€	1640417,33€	3152073,71€	11101361,16€
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	7544238,00€	126715,13€	382269,16€	86684,00€	7377367,97€
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P/M	50494,00€	3550,64€	4738,74€	1015,56€	50321,46€
D1.3 - Segurança Social	P/M	1650861,00€	213846,01€	1253409,43€	3062374,15€	3673671,73€
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	1515580,00€	1091533,74€	417477,49€	135706,49€	2325342,76€
D4 - Transferências e subsídios correntes	N/A	183253,00€	7272,00€	370,00€	191528,51€	381683,51€
D4.1 - Transferências correntes	N/A	183253,00€	7272,00€	370,00€	191528,51€	381683,51€
D4.1.1 - Administrações Públicas	N/A	34597,00€	5402,00€	0,00€	43621,77€	83620,77€
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	34598,00€	5402,00€	0,00€	43621,77€	83621,77€
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P	5563,00€	1870,00€	370,00€	0,00€	8063,00€
D4.1.3 - Familias	M	142092,00€	0,00€	0,00€	78175,54€	220267,54€
D4.1.4 - Outras	M	0,00€	0,00€	0,00€	69731,20€	69731,20€
D5 - Outras despesas correntes	P	62000,00€	70605,77€	10000,00€	0,00€	122605,77€
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	312000,00€	727998,56€	173257,08€	91939,45€	958680,95€
		11318426	2241521,87	2241521,87	3571248,15	14889674,15

Alterações orçamentais da receita

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020

Rubricas	Tipo	Receta				Observações
		Alterações orçamentais		Previdões corrigidas		
		Previdões iniciais	Inscrições / reforços / anulações			
R11 - Reposições não abaladas aos pagamentos	P	0,00€	17200,50€	0,00€	17200,50€	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0,00€	0,00€	0,00€	3365934,06€	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	2208015,00€	696,00€	696,00€	2208015,00€	
R5 - Transferências e subsídios correntes	N/A	8578411,00€	48358,00€	48358,00€	8783725,09€	
R5.1 - Transferências correntes	N/A	8578411,00€	48358,00€	48358,00€	8783725,09€	
R5.1.1 - Administrações Públicas	N/A	8451779,00€	0,00€	48358,00€	8608735,09€	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	8403421,00€	0,00€	0,00€	8492105,00€	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	48358,00€	0,00€	48358,00€	102630,09€	
R5.1.1.5 - Administração Local	M	0,00€	0,00€	0,00€	14000,00€	
R5.1.2 - Exterior - U E	P	126632,00€	48358,00€	0,00€	174990,00€	
R6 - Venda de bens e serviços	P	332000,00€	10038,00€	4038,00€	338000,00€	
R7 - Outras receitas correntes	P	200000,00€	0,00€	23200,50€	176799,50€	
		11318426	76294,5	76294,5	14889674,15	

[Handwritten signature]
 Anexo 1 Circular
 Série A N° 1300

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

c. orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Económica	Act.	Projecto Regiõ	Detalhes Cozrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas		Diferenças		Erros
									do Ano	de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	
Sec. Cap. At. Inv.	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	(22)	(23)	(24)
1 03 85 70	013 016	3.5.8	2.01.2	01.02.04	00.00	00000.00000	16	16	16	16			97
				Total do Subagrupamento 02 :			16	16	16	16			97
				01.03.05	80.80	00000.00000	1 163	1 163	1 163	1 163			100
				Total do Subagrupamento 03 :			1 163	1 163	1 163	1 163			100
				Total do Agrupamento 01 :			1 179	1 178	1 178	1 178			100
				02.02.13	00.00	00000.00000	657	37	37	620		620	6
				02.02.25	00.00	00000.00000	9 630	162	162	9 468		9 468	2
				Total do Subagrupamento 02 :			10 287	200	200	10 087		10 087	2
				Total do Agrupamento 02 :			10 287	200	200	10 087		10 087	2
				04.08.02	80.00	00000.00000	3 675	3 675	3 675	3 675			100
				Total do Subagrupamento 08 :			3 675	3 675	3 675	3 675			100
				Total do Agrupamento 04 :			3 675	3 675	3 675	3 675			100
				07.01.10	80.80	00000.00000	2 000	2 000	2 000	2 000			100
				Total do Subagrupamento 01 :			2 000	2 000	2 000	2 000			100
				Total do Agrupamento 07 :			2 000	2 000	2 000	2 000			100
				Total da Fonte de Financiamento 358 :			17 341	7 052	7 052	10 089		10 089	41
				3.5.9	2.01.2	02.02.25	00.00	00000.00000	4 825	4 825		4 825	
				Total do Subagrupamento 02 :			4 825	4 825	4 825	4 825			
				Total do Agrupamento 02 :			4 825	4 825	4 825	4 825			
				04.03.08	53.17	00000.00000	7 108	7 108	7 108	7 108			
				Total do Subagrupamento 03 :			7 108	7 108	7 108	7 108			
				Total do Agrupamento 04 :			7 108	7 108	7 108	7 108			
				Total da Fonte de Financiamento 359 :			11 933	11 933	11 933	11 933			
				4.1.4	2.01.2	04.03.08	53.17	00000.00000	31 307	31 307		31 307	
				Total do Subagrupamento 03 :			31 307	31 307	31 307	31 307			
				04.08.02	80.00	00000.00000	13 760	13 760	13 760	13 760			
				Total do Subagrupamento 08 :			13 760	13 760	13 760	13 760			
				Total do Agrupamento 04 :			45 067	45 067	45 067	45 067			
				Total da Fonte de Financiamento 414 :			45 067	45 067	45 067	45 067			
				4.1.5	2.01.2	04.03.08	64.11	00.00	3 291	3 291		3 291	
				Total do Subagrupamento 03 :			3 291	3 291	3 291	3 291			
				Total do Agrupamento 04 :			3 291	3 291	3 291	3 291			
				Total da Fonte de Financiamento 415 :			50	8	8	42		42	16
				4.8.8	2.01.2	01.02.04	00.00	00000.00000	50	8		42	
				Total do Subagrupamento 02 :			50	8	8	42		42	16
				Total do Agrupamento 01 :			50	8	8	42		42	16
				Total da Fonte de Financiamento 414 :			1 000	267	267	733		733	27
				Total do Subagrupamento 03 :			1 000	267	267	1 000		1 000	
				Total do Agrupamento 01 :			2 000	267	267	1 733		1 733	13
				02.02.13	00.00	00000.00000	100	26	26	74		74	26
				Total do Subagrupamento 02 :			100	26	26	74		74	26
				02.02.14	00.00	00000.00000	923	461	461	462		462	50
				Total do Subagrupamento 02 :			923	461	461	462		462	50
				02.02.15	80.00	00000.00000	3 000	1 451	1 451	1 549		1 549	48
				Total do Subagrupamento 02 :			3 000	1 451	1 451	1 549		1 549	48
				Total do Agrupamento 02 :			12 498	1 938	1 938	10 560		10 560	16
				04.08.02	80.00	00000.00000	14 498	2 205	2 205	12 293		12 293	15
				Total do Subagrupamento 08 :			14 498	2 205	2 205	12 293		12 293	15
				Total do Agrupamento 04 :			4 500	4 500	4 500	4 500		4 500	
				07.01.10	80.80	00000.00000	2 000	2 000	2 000	2 000		2 000	
				Total do Subagrupamento 01 :			2 000	2 000	2 000	2 000		2 000	

(16) + (12) / (7-8) * 100

Assinatura e Carimbo
Série A N.º

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

c. orgânica res. cap. inv. adv.	Prog. Med.	Font. Fin.	Classe Func.	Código Al. Sub.	Designação	Act.	Projecto Regiõ	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	Despesas Pagas de Anos Ant. (11)	Total (12) = (10) + (11)	Dotação não comprometida (13) = (7) - (9) - (11)	Diferenças		Commissões por pagar (15) = (8) + (12) - (13)	Erros	
														Saldos (14) = (7) - (8) - (12)	(14) = (7) - (8) - (12)			
Unidade: Euro																		
Total do Subagrupamento 01 :																		
Total do Agrupamento 07 :																		
Total da Fonte de Financiamento 488 :																		
Total da Medida 016 :																		
018	3	1.1	2	01.4	01.01.02	00	ÓRGÃOS SOCIAIS	2 000						2 000		2 000		
					01.01.03	00	PERSONAL DOS QUADROS-RE AA	2 000						2 000		2 000		
					01.01.03	00	PERSONAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PU	21 048		2 213		2 213		18 835		18 835		
					01.01.06	00	PERSONAL CONTRATADO A TERMO-AA	98 480		9 265		9 265		89 215		89 215		
					01.01.06	00	PERSONAL CONTRATADO A TERMO-AA				45 303	45 303						
					01.01.07	00	PERSONAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	5 456 996		5 039 187	4 746	5 039 187		417 809		417 809		
					01.01.07	00	PERSONAL CONTRATADO A TERMO				4 746	4 746						
					01.01.08	00	PERSONAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	519 290		517 424		517 424		1 866		1 866		
					01.01.08	00	PERSONAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA	132 452		120 175		120 175		12 277		12 277		
					01.01.11	00	REPRESENTAÇÃO-AA	7 000		3 876		3 876		3 124		3 124		
					01.01.11	00	REPRESENTAÇÃO-AA				107	107						
					01.01.12	00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS - AA	14 623		13 866		13 866		757		757		
					01.01.13	00	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	11 582		11 337		11 337		245		245		
					01.01.14	00	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	200 000		199 919		199 919		81		81		
					01.01.14	SF	00	SUBSÍDIO FÉRTAS	473 231		473 437		473 437	3 794		3 794		
					SF	09	SUBSÍDIO FÉRTAS - AA	436		426		426						
					SN	00	SUBSÍDIO NATAL	485 157		472 041		472 041		13 116		13 116		
					Total do Subagrupamento 01 :													94
					01.02.02	00	HORAS EXTRAORDINÁRIAS - AA	127		127		127				453 071		
					01.02.05	00	HORAS PARA FALHAS - AA	8		8		8						
					00	00	ABONO P/ FALHAS	1 899		1 237		1 237		662		662		
					01.02.07	00	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	2 651		2 651		2 651						
					01.02.11	00	SUBSÍDIO DE TURNO-AA	115		115		115						
					00	00	SUBSÍDIO DE TURNO	8 180		7 219		7 219		961		961		
					Total do Subagrupamento 02 :													88
					01.03.03	00	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	12 980		11 356		11 356		1 624		1 624		
					01.03.05	00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	6 358		4 441		4 441		1 917		1 917		
					00	00	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	6 635						6 635		6 635		
					00	00	CCG - AA	36 896						36 896		36 896		
					00	00	SEGURANÇA SOCIAL	321 738		315 856		315 856		5 882		5 882		
					00	00	SEGURANÇA SOCIAL - AA	22 364		22 364		22 364						
					01.03.08	00	OUTRAS PENSÕES	59 040		58 845		58 845		195		195		
					01.03.10	00	ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISS	4 500		4 500		4 500		3 586		3 586		
					00	00	DOENÇA	3 000		1 041		1 041		1 959		1 959		
					00	00	PARENTALIDADE	3 422		3 421		3 421		1		1		
					SS	00	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLI	5 402						5 402		5 402		
					Total do Subagrupamento 03 :													87
					02.02.20	00	CO OUTROS	7 848 837		7 331 759		7 331 759		517 078		517 078		
					Total do Agrupamento 01 :													93
					Total do Subagrupamento 02 :													81
					Total do Agrupamento 02 :													81
					Total do Subagrupamento 03 :													81
					Total do Agrupamento 03 :													100
					Total do Agrupamento 04 :													100
					07.01.03	00	CONSERVACAO OU REPARACAO	341 183		303 971		303 971		37 212		37 212		
					07.01.07	00	CO OUTROS	25 139		25 139		25 139						
					07.01.08	00	CO OUTROS	19 564		19 563		19 563		1		1		
					07.01.09	00	CO OUTROS	9 409		9 283		9 283		126		126		
					07.01.10	00	CO OUTROS	126 178		126 178		126 178						
					Total do Subagrupamento 01 :													93
					Total do Subagrupamento 02 :													93

(16) = (12) / (7-8) * 100

Atenuo a circuitar
Série A N° 1300



7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mes: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classif. Económica	Projeto Região	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas de Aço Aut.	Total	Dotação não comprometida	Diferenças		Erros
											Saldos	Compromissos por pagar	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
1	03	01	013 018	3.1.1.1 2.01.4	Total do Agrupamento 07 :	521 474	484 135	484 135	484 135	37 339	37 339	93	
				3.1.1.3 2.01.4	Total da Fonte de Financiamento 311 :	8 492 105	7 915 962	7 915 962	7 915 962	576 143	576 143	93	
				3.1.1.3 2.01.4	01-03-05 AG-AG CLINIA GERAL DE AGENTADORES	861 334	698 700	698 700	698 700	162 634	162 634	81	
					AO-09 CDA - RA	86 806	86 806	86 806	86 806			100	
					Total do subagrupamento 03 :	948 140	785 506	785 506	785 506	162 634	162 634	83	
					Total do Agrupamento 01 :	948 140	785 506	785 506	785 506	162 634	162 634	83	
				3.1.1.9 2.01.4	Total da Fonte de Financiamento 313 :	5 160	5 160	5 160	5 160			100	
				3.1.1.9 2.01.4	02-01.11 00.00 MATERIAL DE CONSUMO CLINICO	1 384	1 384	1 384	1 384			100	
					02-01.21 00.00 OUTROS BENS	6 543	6 543	6 543	6 543			100	
					Total do subagrupamento 01 :	800	800	800	800			100	
					02-02.13 00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	5 857	5 857	5 857	5 857			100	
					02-02.19 00.00 OUTROS	56 948	56 947	56 947	56 947			100	
					02-02.20 00.00 OUTROS	20 546	20 366	20 366	20 366			99	
					02-02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	63 606	63 604	63 604	63 604			100	
					Total do subagrupamento 02 :	70 150	70 147	70 147	70 147			100	
					Total do Agrupamento 02 :	11 296	11 168	11 168	11 168			99	
				3.1.6.9 2.01.4	07-01.03 80.80 CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	1 041	1 041	1 041	1 041			100	
					07-01.09 80.80 OUTROS	8 239	8 157	8 157	8 157			99	
					07-01.10 80.80 OUTROS	20 546	20 366	20 366	20 366			99	
					Total do subagrupamento 01 :	14 000	14 000	14 000	14 000			100	
					Total do Agrupamento 03 :	14 000	14 000	14 000	14 000			100	
					Total do subagrupamento 02 :	14 000	14 000	14 000	14 000			100	
					Total do Agrupamento 04 :	14 000	14 000	14 000	14 000			100	
				4.8.2 2.01.4	02-02.10 00.00 TRANSPORTES	4 500	4 500	4 500	4 500			100	
					02-02.13 00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	4 500	4 500	4 500	4 500			100	
					02-02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS	9 000	9 000	9 000	9 000			100	
					Total do subagrupamento 02 :	117 632	117 632	117 632	117 632			100	
					Total do Agrupamento 05 :	117 632	117 632	117 632	117 632			100	
					Total do subagrupamento 03 :	126 632	126 632	126 632	126 632			100	
					Total do Agrupamento 06 :	1 000	1 000	1 000	1 000			100	
					Total do subagrupamento 04 :	1 000	1 000	1 000	1 000			100	
					Total do Agrupamento 07 :	1 000	1 000	1 000	1 000			100	
				4.8.8 2.01.4	01-02.04 00.00 AJUDAS DE CUSTO	29	29	29	29			3	
					02-01.21 00.00 OUTROS BENS	29	29	29	29			3	
					Total do subagrupamento 01 :	200	80	80	80			40	
					02-02.12 80.00 OUTRAS	7 000	4 099	4 099	4 099			59	
					02-02.13 00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	500	390	390	390			78	
					02-02.15 80.00 OUTRAS	116	109	109	109			94	
					02-02.20 00.00 OUTROS	1 283	1 283	1 283	1 283			100	
					02-02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMATICA	30 135	250	250	250			1	
					02-02.25 00.00 OUTROS SERVIÇOS - RA	39 234	4 928	4 928	4 928			16	
					00.00 OUTROS SERVIÇOS	40 234	4 957	4 957	4 957			16	
					Total do subagrupamento 02 :	40 234	4 957	4 957	4 957			16	
					Total do Agrupamento 08 :	40 234	4 957	4 957	4 957			16	

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mês: CONTA DE GÊNERCIA

c. orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Class. Func.	Classificação Económica		Act.	Projecto Região	Dotações Corrigidas (7)	Cativos ou Congelamentos (8)	Compromissos Assumidos (9)	do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12) = (10) + (11)	Diferenças			Exec. % (25)
				Código Al. Sub.	Designação									Dotação não comprometida (13) = (7) - (8) - (9)	Saldo (14) = (7) - (8) - (9) - (13)	Compromissos por pagar (15) = (9) - (13)	
1.03.85.00	013.018	4.8.8	1.01.4	04.03.09	53.17	194	00000.00000	15.688		15.688	15.688		15.688				100
				53.18	FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE C	194	00000.00000	10.005		10.005	10.005		10.005				100
				54.11	FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE C	194	00000.00000	10.821		10.821	10.821		10.821				100
					54.11	INSTITUTO POLITÉCNICO SANTARÉM	00000.00000	36.513		36.513	36.513		36.513				100
					Total do Subagrupamento 03 :	194	00000.00000	13.169		13.169	13.169		13.169		56.831	56.831	19
				04.09.01	00.00	194	00000.00000	70.000		70.000	70.000		70.000		56.831	56.831	19
					Total do Subagrupamento 08 :	194	00000.00000	69.731		69.731	69.731		69.731		56.831	56.831	19
					Total do Agrupamento 04 :	194	00000.00000	176.245		176.245	176.245		176.245		56.832	56.832	69
				07.01.08	80.80	194	00000.00000	44		44	44		44		44	44	100
					80.80	194	00000.00000	44		44	44		44		44	44	100
					Total do Subagrupamento 01 :	194	00000.00000	217.523		217.523	217.523		217.523		91.870	91.870	58
					Total do Agrupamento 07 :	194	00000.00000	8.286		8.286	8.286		8.286		2	2	100
					Total da Fonte de Financiamento III :	194	00000.00000	1.102		1.102	1.102		1.102		29	29	97
				5.1.3	1.01.4	194	00000.00000	693		693	693		693		1	1	100
				01.01.13	00.00	194	00000.00000	684		684	684		684		684	684	100
					01.01.14	194	00000.00000	10.776		10.776	10.776		10.776		715	715	93
					01.02.02	194	00000.00000	18.400		18.400	18.400		18.400		10.842	10.842	41
					01.02.04	194	00000.00000	17.876		17.876	17.876		17.876		15.519	15.519	13
					Total do Subagrupamento 02 :	194	00000.00000	36.276		36.276	36.276		36.276		26.360	26.360	27
					01.03.05	194	00000.00000	135.085		135.085	135.085		135.085		135.085	135.085	100
					AO AO CALÇA GERAL DE APOSENTAÇÕES	194	00000.00000	6.816		6.816	6.816		6.816		2	2	100
					AO 80 SEGURANÇA SOCIAL	194	00000.00000	141.903		141.903	141.903		141.903		135.087	135.087	5
					Total do Subagrupamento 03 :	194	00000.00000	186.955		186.955	186.955		186.955		162.162	162.162	14
					Total do Agrupamento 01 :	194	00000.00000	557		557	557		557		943	943	37
					02.01.02	194	00000.00000	8.000		8.000	8.000		8.000		6.082	6.082	76
					02.01.04	194	00000.00000	44.340		44.340	44.340		44.340		13.157	13.157	70
					02.01.05	194	00000.00000	7.107		7.107	7.107		7.107		90	90	99
					02.01.08	194	00000.00000	6.494		6.494	6.494		6.494		6.453	6.453	41
					02.01.11	194	00000.00000	24.601		24.601	24.601		24.601		17.796	17.796	72
					02.01.14	194	00000.00000	1.164		1.164	1.164		1.164		1.164	1.164	100
					02.01.18	194	00000.00000	8.000		8.000	8.000		8.000		7.022	7.022	12
					02.01.20	194	00000.00000	26.358		26.358	26.358		26.358		10.822	10.822	59
					02.01.21	194	00000.00000	60		60	60		60		60	60	100
					00.00	194	00000.00000	23.940		23.940	23.940		23.940		3.338	3.338	86
					Total do Subagrupamento 01 :	194	00000.00000	151.564		151.564	151.564		151.564		44.135	44.135	60
					02.02.01	194	00000.00000	427.704		427.704	427.704		427.704		128.990	128.990	70
					02.02.02	194	00000.00000	214.246		214.246	214.246		214.246		128.990	128.990	100
					02.02.03	194	00000.00000	87.091		87.091	87.091		87.091		1.944	1.944	98
					02.02.08	194	00000.00000	37		37	37		37		6.316	6.316	89
					02.02.08	194	00000.00000	57.280		57.280	57.280		57.280		1.294	1.294	90
					02.02.09	194	00000.00000	12.481		12.481	12.481		12.481		3.098	3.098	36
					00.00	194	00000.00000	4.847		4.847	4.847		4.847		3.098	3.098	100
					80.00	194	00000.00000	43		43	43		43		5.391	5.391	38
					80.09	194	00000.00000	8.723		8.723	8.723		8.723		2.555	2.555	24
					80.00	194	00000.00000	3.350		3.350	3.350		3.350		706	706	68
					80.00	194	00000.00000	2.226		2.226	2.226		2.226		1.124	1.124	40
					02.02.10	194	00000.00000	18.398		18.398	18.398		18.398		1.000	1.000	89
					02.02.11	194	00000.00000	1.000		1.000	1.000		1.000		1.572	1.572	100
					02.02.12	194	00000.00000	13.944		13.944	13.944		13.944		1.572	1.572	89

(16) = (12)/(7-8)*100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

c. Orgânica Des. Cap. Div. Ativ.	Prog. Med. Fin. Func.	Font. Fin. Func.	Classificação Económica Código Al. Sub. Designação	Act. Regiões	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	Despesas Pagas		Diferenças		Orç. %	Erro
								do Ano (10)	de Anos Ant. (11)	Total (12)=(10)+(11)	Dotação não comprometida (13)=(7)-(8)-(9)		
1 03 85 00 013 018	5.1.1.3	2.01.4	02.02.13 00.00 DESLOCAÇÕES E ESTADAS	194 00000.00000	23 738		12 201	12 201		11 537	11 537	51	
			02.02.14 00.00 OUTROS	194 00000.00000	1 144		1 144	1 144				100	
			02.02.15 80.00 OUTRAS	194 00000.00000	10 830		9 133	9 108		1 697	1 722	84	
			80.09 FORMAÇÃO - AA	194 00000.00000	30		30				30	30	
			02.02.17 80.00 PUBLICIDADE GREGORIANA	194 00000.00000	5 500		4 762	4 762				87	
			80.00 EM TERRITÓRIO NACIONAL	194 00000.00000	1 100		1 100	1 100				100	
			02.02.18 00.00 VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	194 00000.00000	149 553		148 150	148 150		1 403	1 403	99	
			02.02.19 80.00 IMPRESSOGRÁFICAS/FOTOCOPIADORAS/SOMMER	194 00000.00000	130		130	130		130	130	100	
			80.00 SOFTWARE INFORMÁTICO	194 00000.00000	9 777		8 708	8 708		1 069	1 069	89	
			CU.00 OUTROS	194 00000.00000	89 131		77 437	77 437		11 694	11 694	87	
			CU.09 OUTROS - AA	194 00000.00000	571		571				571	100	
			02.02.20 80.00 OUTROS	194 00000.00000	373 493		271 887	271 887		101 606	101 606	73	
			80.00 OUTROS	194 00000.00000	158 892		149 832	149 832		9 060	9 060	94	
			02.02.23 80.00 VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTA MÉDICA E VER	194 00000.00000	1 500		325	325		1 175	1 175	22	
			02.02.25 80.00 OUTROS SERVIÇOS	194 00000.00000	1 285		1 285	1 285				100	
			80.00 OUTROS SERVIÇOS - AA	194 00000.00000	97 400		75 798	75 798		21 602	21 602	78	
			80.00 OUTROS SERVIÇOS	194 00000.00000	1 975 444		1 448 645	1 448 645		326 799	327 733	82	
			Total do Subagrupamento 02 :		1 927 088		1 556 074	1 556 080	1 057	370 934	371 928	994	
			Total do Agrupamento 02 :		3 783		3 783					100	
			04.07.01 80.00 CCISP	194 00000.00000	200		50	50		150	150	25	
			80.00 AEDIS	194 00000.00000	1 500		1 500	1 500				100	
			80.00 FIRE	194 00000.00000	500					500	500	100	
			F0.00 EUROPEAN ONCOLOGY NURSING SOCIETY	194 00000.00000	1 130		420	420		710	710	37	
			L0.00 BANS - EUROPEAN ACADEMY OF NURSING SCIE	194 00000.00000	750		750	750				100	
			N0.00 BACS	194 00000.00000	100					100	100	100	
			CO.00 AERLIS	194 00000.00000	100					100	100	100	
			F0.00 REGARES	194 00000.00000	8 063		6 503	6 503		1 560	1 560	81	
			Total do Subagrupamento 07 :		10 700		8 175	8 175		2 525	2 525	76	
			04.08.02 80.00 OUTRAS	194 00000.00000	18 763		14 678	14 678		4 085	4 085	78	
			Total do Subagrupamento 08 :		82 606		80 015	80 015		2 591	2 591	97	
			Total do Agrupamento 04 :		40 000		32 857	32 857		7 143	7 143	82	
			06.02.03 80.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES - OUTRAS	194 00000.00000	122 606		112 872	112 872		9 734	9 734	92	
			IV.00 IVA A PAGAR	194 00000.00000	122 606		112 872	112 872		9 734	9 734	92	
			Total do Subagrupamento 02 :		116 087		91 317	91 317		24 750	24 750	79	
			Total do Agrupamento 06 :		49 866		34 801	34 801		15 065	15 065	70	
			07.01.03 80.00 CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO	194 00000.00000	137 913		60 274	60 274		77 639	77 639	44	
			07.01.07 80.00 OUTROS	194 00000.00000	54 808		54 808	54 808		3 388	3 388	41	
			07.01.09 80.00 OUTROS	194 00000.00000	700		700	700				100	
			07.01.10 80.00 OUTROS	194 00000.00000	365 126		244 283	244 283		120 843	120 843	67	
			07.01.13 00.00 INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	194 00000.00000	365 126		244 283	244 283		120 843	120 843	67	
			Total do Subagrupamento 01 :		2 622 458		1 954 700	1 954 700	1 057	667 758	668 752	994	
			Total do Agrupamento 01 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total da Fonte de Financiamento 513 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total do Subagrupamento 03 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total do Agrupamento 03 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total da Fonte de Financiamento 522 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total do Subagrupamento 02 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	
			Total do Agrupamento 02 :		2 113 202		530 067	530 067		1 583 135	1 583 135	25	

Anexo A CLASSE
Série A N.º 100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

c. orgânica	Prog. Med.	Font. Fin.	Classe Func.	Classificação Económica		Act. Regiões	Projecto Regiões	Dotações Corrigidas	Cativos ou Congelamentos	Compromissos Assumidos	do Ano	Despesas Pagas de Anos Ant.	Total	Dotação não comprometida	Diferenças Saldos	Compromissos por pagar	Grav. %	Erros	
				Código AL.Sub.	Designação														
1 03 85 00	013 018			Total da Fonte de Financiamento 540 :															
				Total da Medida 018 :															
	095	5.1.3	2.01.4	02.01.11	00.00 MATERIAL DE CONSULTA CLINICO	194	00000.00000	14 624 756		11 402 402	11 325 768	75 640	11 401 408	3 222 354	3 223 348		994	78	
				Total do Subagrupoamento 01 :				39 829		39 400	39 400		39 400	429	429				
				02.02.02	00.00 LINHECA II MEDICINA	194	00000.00000	100		4 305	4 305		4 305	100	100				
				02.02.19	00.00 OUTROS	194	00000.00000	4 405		4 305	4 305		4 305	100	100				
				Total do Subagrupoamento 02 :				4 405		4 305	4 305		4 305	100	100				
				Total da Fonte de Financiamento 513 :				14 624 756		11 402 402	11 325 768	75 640	11 401 408	3 222 354	3 223 348				
				Total da Medida 095 :				22 572		22 240	22 240		22 240	332	332				
	096	5.1.3	2.01.4	02.01.21	00.00 OUTROS BENS	194	00000.00000	20 600		12 299	12 299		12 299	8 301	8 301				
				Total do Subagrupoamento 01 :				20 600		12 299	12 299		12 299	8 301	8 301				
				02.02.05	00.00 HARDWARE INFORMÁTICO	194	00000.00000	1 107		2 153	2 153		2 153	1	1				
				02.02.09	00.00 COMUNICAÇÕES MÓVEIS	194	00000.00000	2 153		2 153	2 153		2 153	1	1				
				02.02.20	00.00 OUTROS	194	00000.00000	3 280		2 153	2 153		2 153	1 108	1 108				
				Total do Subagrupoamento 02 :				25 832		24 393	24 393		24 393	1 439	1 439				
				Total do Agrupamento 02 :				9 451		8 950	8 950		8 950	501	501				
				07.01.07	80.00 OUTROS	194	00000.00000	1 064		1 061	1 061		1 061	3	3				
				07.01.09	80.80 OUTROS	194	00000.00000	16 376		16 350	16 350		16 350	26	26				
				07.01.10	80.80 OUTROS	194	00000.00000	26 891		26 361	26 361		26 361	530	530				
				Total do Subagrupoamento 01 :				20 600		12 299	12 299		12 299	8 301	8 301				
				07.02.06	00.00 EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE	194	00000.00000	20 600		12 299	12 299		12 299	8 301	8 301				
				Total do Subagrupoamento 02 :				47 491		38 660	38 660		38 660	8 831	8 831				
				Total do Agrupamento 07 :				73 323		63 053	63 053		63 053	10 270	10 270				
				Total da Fonte de Financiamento 513 :				14 840 793		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 322 369	3 323 363				
				Total do Programa 013 :				14 840 793		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 322 369	3 323 363				
				Total da Subdivisão 06 :				14 840 793		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 322 369	3 323 363				
				Total da Secretaria de Estado 1 :				14 840 793		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 322 369	3 323 363				
	8 03 85 00	013 018	5.2.2	2.01.4	02.02.14	00.00 OUTROS	000	09135.00001						48 881	48 881				
				Total do Subagrupoamento 02 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total da Fonte de Financiamento 522 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total da Medida 018 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total do Programa 013 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total da Subdivisão 06 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total da Secretaria de Estado 6 :				48 881		48 881	48 881		48 881	48 881	48 881				
				Total de Operações Orçamentais :				14 889 674		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 371 250	3 372 244				
				TOTAL GERAL :				14 889 674		11 518 424	11 441 791	75 640	11 517 430	3 371 250	3 372 244				

Unidade: Euro

(16) = (12) / (7-8) * 100

7.1 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Despesa


Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em _____ de Abril de 2021

O Conselho de Administração,

Em _____ de 2021


Carlos Mendes
Fátima Martins
Jueba de Sousa

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) O TOTAL DE COMPROMISSOS NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- b) AS DESPESAS PAGAS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS
- c) A DESPESA PAGA NÃO PODE SER SUPERIOR À DOTAÇÃO CORRIGIDA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR

Anexo à Circular

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C.Origem	Prog. Func. Méc.	Sub. Méc.	Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos Realizados	Rece. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Unidade: Euro					
								do ano	Total										
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)					
1	03	85	00	013	016	3	5	8	16.01.01.00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	17 141		17 141	100					
										Total do Grupo 01 :	17 141		17 141	100					
										Total do Capítulo 16 :	17 141		17 141	100					
										Total da Fonte de Financiamento 359 :	17 141		17 141	100					
										1-5-9	06.03.10	52.98	FCT - FEDER ALENTEJO	11 933		11 933	100		
										Total do Grupo 03 :	11 933		11 933	100					
										Total do Capítulo 06 :	11 933		11 933	100					
										Total da Fonte de Financiamento 359 :	11 933		11 933	100					
										4-1-4	06.03.10	52.98	FCT - FEDER ALENTEJO	11 933		11 933	100		
										Total do Grupo 03 :	9 638		9 638	21					
										06.09.01	52.98	FCT	9 638		9 638	21			
										Total do Grupo 09 :	9 638		9 638	21					
										Total do Capítulo 06 :	9 638		9 638	21					
										Total da Fonte de Financiamento 414 :	9 638		9 638	21					
										4-1-5	06.03.10	52.98	FCT - FEDER ALENTEJO	9 638		9 638	21		
										Total do Grupo 03 :	970		970	29					
										06.09.01	52.98	FCT	970		970	29			
										Total do Grupo 09 :	970		970	29					
										Total do Capítulo 06 :	970		970	29					
										Total da Fonte de Financiamento 415 :	970		970	29					
										4-8-8	16.01.01	00.00	NA POSSE DO SERVIÇO	21 048		21 048	100		
										Total do Grupo 01 :	21 048		21 048	100					
										Total do Capítulo 16 :	21 048		21 048	100					
										Total da Fonte de Financiamento 488 :	21 048		21 048	100					
										Total da Medida 016 :	60 730		60 730	62					
										016	3.1.1	06.03.01	30.05	ESTADO	8 492 105		8 492 105	100	
										Total do Grupo 03 :	8 492 105		8 492 105	100					
										Total do Capítulo 06 :	8 492 105		8 492 105	100					
										Total da Fonte de Financiamento 311 :	8 492 105		8 492 105	100					

(10)-(14)/(5)*100

Anexo à Circular

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: BECOSA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA
 Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C. Orgânica	Prog. Med.	Font. Fis.	Classificação Económica	Previsões Corrigidas	Rec. por cob. início do ano	Liquidações Anuais	Receita Cobrada Bruta		Reembolsos e Restituições		Rec. Cobrada Líquida	Rec. por cobrar no final do ano	Grau %	Bros
							do Ano	de Anos ant.	Total	Realizados				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)
03 85 00	013 018	1.1.3	16.01.01.00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	948 140		948 140	948 140				948 140		100	
			Total do Grupo 01 :	948 140		948 140	948 140				948 140		100	
			Total do Capítulo 16 :	948 140		948 140	948 140				948 140		100	
			Total da Fonte de Financiamento 313 :	800		800	800				800		100	
		3.1.9	06.03.07 52.98 FCT	89 896		89 896	89 896				89 896		100	
			58.65 REITORIA - UNIVERSIDADE DE LISBOA											
			Total do Grupo 03 :	90 696		90 696	90 696				90 696		100	
			Total do Capítulo 06 :	90 696		90 696	90 696				90 696		100	
			Total da Fonte de Financiamento 319 :	90 696		90 696	90 696				90 696		100	
		3.4.9	06.05.01 01.99 Rec gerais-Continente	14 000		14 000	14 000				14 000		100	
			Total do Grupo 05 :	14 000		14 000	14 000				14 000		100	
			Total do Capítulo 06 :	14 000		14 000	14 000				14 000		100	
			Total da Fonte de Financiamento 369 :	14 000		14 000	14 000				14 000		100	
		4.8.2	06.09.01 00.00 UNIAO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	112 019		112 019	112 019				112 019		88	
			Total do Grupo 09 :	112 019		112 019	112 019				112 019		88	
			Total do Capítulo 06 :	112 019		112 019	112 019				112 019		88	
			Total da Fonte de Financiamento 482 :	112 019		112 019	112 019				112 019		88	
		4.8.8	16.01.01 00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	217 523		217 523	217 523		512		217 011		100	
			Total do Grupo 01 :	217 523		217 523	217 523		512		217 011		100	
			Total do Capítulo 16 :	217 523		217 523	217 523		512		217 011		100	
			Total da Fonte de Financiamento 488 :	217 523		217 523	217 523		512		217 011		100	
		5.1.3	04.01.22 01.00 PROFINAS - 1.º CICLO	1 054 515	651 363	1 559 814	927 577	637 215	2 062	2 062	925 514	1 323 600	88	
			02.00 PROFINAS - 2.º CICLO	728 500	448 197	1 095 844	606 923	402 365	3 306	3 306	603 617	937 118	83	
			04.01.99 00.00 TAXAS DIVERSAS	439 302	24 975	343 013	319 806	2 617	5 577	5 577	314 228	48 182	75	
			Total do Grupo 01 :	2 202 317	1 164 534	2 986 671	1 854 305	1 042 196	10 946	10 946	1 843 359	2 308 900	84	
			04.02.01 00.00 JUROS DE MORA	3 698	22 452	3 378	3 378	3 378			3 378	22 452	91	
			04.02.99 00.00 MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	2 000	3 463	3 463						6 926		
			Total do Grupo 02 :	5 698	25 915	6 841	3 378	3 378			3 378	29 378	59	
			Total do Capítulo 04 :	2 208 015	1 190 449	3 005 512	1 857 683	1 045 574	10 946	10 946	1 846 737	2 338 278	84	
			07.01.08 00.00 MERCADORIAS	1 000		173	173				173		17	
			07.01.99 00.00 OUTROS	1 000		579	579				579		58	
			Total do Grupo 01 :	2 000		752	752				752		38	

(16) = (14) / (5) * 100

Anexo à Circular

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

C.Origem	Prov. Med.	Fin. Código	Sub. Sub.	Classificação Económica Designação	Previsões Corrigidas	Res. por cob. início do ano	Reservas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta		Rembolsos e Restituições		Res. Cobrada Líquida	Res. por cobrar no final do ano	Orç. %	Erros
									do Ano	de Anos ant.	Total	Emissões				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
03 85 00	013 018	5.1.1	07.02.01	00.00 ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	60 000	51 649	35 445		22 479	22 479			22 479	64 615	37	
			07.02.07	00.00 ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO	235 962	4 335	120 008		3 001	118 495	67		118 428	5 849	50	
			07.02.99	00.00 OUTROS	40 038	27 625	43 018		20 400	35 138	100		35 038	35 505	88	
				Total do Grupo 02 :	336 000	83 609	198 471		45 881	176 112	167		175 945	105 968	52	
				Total do Capítulo 07 :	338 000	83 609	199 223		45 881	176 864	167		176 697	105 968	52	
				08.01.99	00.00 OUTRAS	176 800		122 964		91 611			91 611	31 354	52	
				Total do Grupo 01 :	176 800		122 964			91 611			91 611	31 354	52	
				Total do Capítulo 08 :	176 800		122 964			91 611			91 611	31 354	52	
				15.01.01	00.00 REPOSIÇÕES NÃO ABORTADAS NOS PAGOS	17 200		17 200		17 037	163		17 200		100	
				Total do Grupo 01 :	17 200		17 200		163	17 037			17 200		100	
				Total do Capítulo 15 :	17 200		17 200		163	17 037			17 200		100	
				Total da Fonte de Financiamento 513 :	2 740 015	1 274 057	3 244 900		1 091 618	2 143 358	11 113		2 132 245	2 475 599	78	
				5.2.2	16.01.01	00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	2 113 202		2 113 202				2 113 202		100	
				Total do Grupo 01 :	2 113 202		2 113 202			2 113 202			2 113 202		100	
				Total do Capítulo 16 :	2 113 202		2 113 202			2 113 202			2 113 202		100	
				Total da Fonte de Financiamento 522 :	2 113 202		2 113 202			2 113 202			2 113 202		100	
				5.4.0	06.05.01	01.99 Rec Gerais-Continente										
				Total do Grupo 05 :												
				Total do Capítulo 06 :												
				Total da Fonte de Financiamento 540 :												
				Total da Medida 018 :	14 742 313	1 274 057	15 332 584		1 091 618	14 131 042	11 625		14 119 417	2 475 599	96	
				Total do Programa 013 :	14 840 793	1 274 057	15 393 314		1 091 618	14 191 772	11 625		14 180 147	2 475 599	96	
				Total da Subdivisão 00 :	14 840 793	1 274 057	15 393 314		1 091 618	14 191 772	11 625		14 180 147	2 475 599	96	
				Total da Secretaria de Estado 1 :	14 840 793	1 274 057	15 393 314		1 091 618	14 191 772	11 625		14 180 147	2 475 599	96	
				8 03 85 00	013 018	5.2.2	16.01.01	00.00 NA POSSE DO SERVIÇO	48 881	48 881			48 881		100	
				Total do Grupo 01 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total do Capítulo 16 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total da Fonte de Financiamento 522 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total da Medida 018 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total do Programa 013 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total da Subdivisão 00 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total da Secretaria de Estado 8 :	48 881		48 881			48 881			48 881		100	
				Total de Operações Orçamentais:	14 889 674	1 274 057	15 442 195		1 091 618	14 240 653	11 625		14 229 028	2 475 599	96	
				TOTAL GERAL	14 889 674	1 274 057	15 442 195		1 091 618	14 240 653	11 625		14 229 028	2 475 599	96	

7.2 - MAPA DE CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - Receita

Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA




Ano: 2020 Mês: CONTA DE GERÊNCIA

O Responsável,

Em _____ de Abril de 2021

O Conselho de Administração:

Em _____ de _____ de 2021

LEGENDA

Códigos de Erro:

- a) AS LIQUIDAÇÕES ANULADAS NÃO PODEM SER SUPERIORES ÀS RECEITAS LIQUIDADAS
- b) A RECEITA COBRADA BRUTA NÃO PODE SER SUPERIOR À SOMA DA RECEITA LIQUIDADADA COM A QUE SE ENCONTRAVA POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO
- c) OS REEMBOLSOS E RESTITUIÇÕES PAGOS NÃO PODEM SER SUPERIORES AOS REEMBOLSOS EMITIDOS
- d) DEVERÁ PROCEDER-SE À ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO DE RECEITA
- x) ERROS NOS VALORES AO NÍVEL DO DETALHE DO BENEFICIÁRIO/DADOR